Num. 22.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 1. de Junho de 1724.

BARBARIA.

Santa Cruz 24. de Março.

O EMPERADOR de Marrocos informado da má adminiſtraçaõ de Caidema, Governador deſta Cidade, naõ ſómente o mandou privar do governo, mas pôr em prizaõ até ſatisfazer huma grande quantia de dinheiro, em que foy condenado; e mandou aqui em ſeu lugar hum Baxá, que ja foy Governador de Fés, e de Marrocos, ao qual ſe deu tambem a adminiſtraçaõ de algumas rendas Reaes. As cartas de Maquinez dizem, que achando-ſe S. Mag. muito adiantado em annos, enfermo, debilitado, e afflito muitas vezes com o achaque da gota em hum braço, encomendára os negocios da Regencia a hum de ſeus filhos. Deſta Bahia tem ſahido varios navios para Inglaterra, Cadis, e outras partes; porém nem aqui, nem em Salé tem entrado preza alguma. Pela abundancia das chuvas, que tem havido no Paiz, naõ ſómente os mantimentos, e em particular o trigo, tem diminuido muito de preço, mas tambem ſe eſpera huma grande colheita.

Argel 24. de Março.

ESereve-ſe de Tripoli acharem-ſe actualmente naquella Cidade dous Enviados, hum do Sultaõ dos Turcos, outro delRey de Inglaterra, e que eſte ſegundo tinha ido a pedir a reſtituiçaõ do roubo, que hum corſario Tripolino fizera o anno paſſado em hum navio Inglez; porém que o naõ pudera conſeguir, por haver ſido tomado o corſario alguns mezes depois pelos Maltezes; e que o primeiro tinha ido com o encargo de perſuadir aquella Regencia, e a de Tunes a fazer hum tratado de paz com o Emperador, e a Republica de Veneza, porém que naõ havia tido repoſta alguma poſitiva ſobre eſte particular; porque ainda que a de Tripoli ſe moſtrava já diſpoſta a ſe accommodar com a Republica, naõ queria ouvir fallar de nenhum modo na paz com o Emperador.

Ainda ſe continua o cuidado da perda de hum dos noſſos navios corſarios, que ſe ſeparou dos outros no Oceano em huma tormenta.

ITALIA.

Napoles 4. de Abril.

HAvendo-ſe recebido aviſos certos de ſe ir augmentando o contagio na Albania, no eſtado da Republica de Raguzo, e em outros lugares daquelles deſtrictos, ſe publi-

com huma ordem, pela qual se obriga a fazer quarentena exacta a todos os particulares, que vierem daquelles Paizes, com esta distinçaõ, que a dos que vierem de Dalmacia naõ será mais que de 28. dias, e a dos que houverem passado pela parte da Austria mais visinha às Provincias infectas, só de 21.

Tambem se publicou os dias passados huma nova ley contra o luxo, que a Nobreza começa a pôr em pratica, por naõ pagar os mil ducados de condenaçaõ, que se lhe impoz por pena. Armaõ-se duas galés para levar a Roma o Cardeal Vice-Rey, que tem recebido as suas instrucções da Corte de Vienna, para o que deve obrar no Conclave, porèm ainda espera novos despachos da Corte de Vienna; porque o Principe de Lichtenstein, que chegou de Roma, naõ trouxe, como se dizia, as ultimas resoluçoens do Emperador sobre o governo deste Reyno.

Hum destes dias levando hum Sacerdote o Santissimo Viatico a hum enfermo, foy encontrado por hum bando de Ministros de justiça, que levavaõ hum criminoso para a prisaõ do Arsenal; e começando o povo a gritar graça, e liberdade, sahiraõ alguns Soldados, e o livràraõ das mãos da justiça; o Magistrado da Vigairaria do crime informado deste tumulto, concedeu perdaõ ao delinquente; mas no dia seguinte foraõ prezas por sua ordem muitas pessoas das que excitaraõ a desordem. Continua-se a ouvir ruidos subterraneos nas visinhanças do Monte Cassino, e junto a S. Germano na Provincia de Lavor, onde a terra se abrio no principio deste mez.

Roma 22. de Abril.

O Cardeal de Rohan chegou a 10. a esta Cidade, havendo sahido a recebello oito milhas de distancia o Abbade de Tancein, e entrou acompanhado de muitos coches a seis cavallos dos Cardeaes Ottoboni, Acquaviva, Gualtieri, e de toda a Nobreza subdita, ou afeiçoada à Coroa de França. Foy hospedado, e tratado magnificamente pelo Abbade, e a 12 entrou no Conclave acompanhado de grande numero de Prelados, e de povo. No mesmo dia chegou de França o Cardeal de Bissi, recebido tambem pelo Abbade de Tancein, e pelos coches do Cardeal Gualtieri, e a 14. entrou no Conclave. A 13. chegou a Roma do seu Bispado de Novara o Cardeal Borromeo Milanez, e se apeou no Palacio da casa Albania.

A 14. à noite entrou no Conclave o Cardeal Buoncompagno; e sahio doente com a repetiçaõ do seu achaque da ourina o Cardeal Tanara, Deaõ do Collegio dos Cardeaes.

A 18. foy Mons. Falconeri, Governador de Roma, à audiencia dos Cardeaes cabeças das tres Ordens Cardinalicias, e todos os mais Ministros concorreraõ a fazer o mesmo. Entràraõ na noite deste dia no Conclave os Cardeaes Borromeo, e Odescalchi. Chegou a Roma o Cardeal de Polignac Francez, e se apeou no Palacio do Abbade de Tancein. Dizem que ficarà nesta Curia com o caracter de Embaixador delRey Christianissimo. No mesmo dia pela manhãa celebrou a sua primeira Missa no Conclave o Cardeal Olivieri, o que conduzio muito ao Cardeal Giudice para descobrir, conforme publicamente se diz, o tratado, que se tinha feito para o proclamarem Pontifice, de que resultou estranhar muito a todos os Eminentissimos Collegas este modo de proceder à eleiçaõ. Entende-se que esta se naõ farà senaõ depois de chegarem os mais Cardeaes estrangeiros, que se esperaõ, que saõ os de Schonborn, Schrottenbach, Czacki, Borja, Belluga, e Cuzani, que faraõ por todos 57. Os de Saxonia Zeits, Noailles, & Gevres foraõ dispensados de vir ao Conclave por causa das suas enfermidades. Tambem se naõ esperaõ os Cardeaes da Cunha, e Marescotti, Nicolao Caraccioli, Fieschi, e Alsacia; em quanto ao de Althan naõ se sabe ainda com certeza se virá, ou ficará continuando o governo de Napoles. Entretanto se procura proceder nos escrutinios de maneira, que naõ sejaõ decisivos, variando nos votos. Os que se tem achado com a pluralidade de votos saõ os Cardeaes Paulucci, Pamphilii, Imperiali, Corsini, e Orsini; mas naõ se póde ainda penetrar o segredo do Conclave. Pasquino vay fazendo as suas reflexões com muita liberdade. O Emperador escreveo ao Cardeal Conti, dando-lhe o pezame da morte do Papa seu irmaõ. A Princeza de Santo Bueno pario hum filho na manhãa de 6. de Abril, que he o primogenito do seu matrimonio. A Princeza de Galicano Rospigliosi pario huma filha. O Duque de Poli, e o Cardeal Conti seu irmaõ estaõ

ao

ao Duque, e Duqueza de Guadagnolo à sua casa de campo de Frascati, e tem diminuido consideravelmente o numero dos criados. Observouse que os Cardeaes Giudice, Acquaviva, e Gualtieri, foraõ vistos juntos em huma das janellas do Vaticano; o que destroe a voz que havia corrido, de que entre estes tres Cardeaes naõ havia boa intelligencia.

Florença 11. de Abril.

O Graõ Duque nomeou ao Marquez Corsini, que se acha actualmente seu Ministro Plenipotenciario no Congresso de Cambray, para ir à Corte de Hespanha dar o parabem a Sua Mag. Catholica, da sua elevaçaõ ao throno daquella Monarquia. Sua Alt. Real. tem tomado a resoluçaõ de mandar pagar a Roma os 75U. cruzados, que o Graõ Duque seu pay ficou devendo ao cofre do Monte da Piedade, e o governo tem proposto estabelecer aqui hum jogo como em Genova, para impedir que os particulares naõ façaõ sair do paiz o dinheiro, que costumaõ empregar nesta especie de Lotarias, ou de Sortes.

Genova 13. de Abril.

O Marquez Paulo Joaõ Bautista Rivarolo, e Domingos Orero foraõ nomeados proximamente para Governadores, o primeiro da Praça de Final, e o segundo da de Savona. Os ventos contrarios tem impedido as galés da Republica a sahir ao mar; e entende se, que os mesmos ventos, e as tempestades, que tem sido muy frequentes no Mediterraneo, haveraõ impedido aos Cardeaes Hespanhoes a continuar a sua viagem. Cruzaõ actualmente duas naos de guerra Maltezas ao longo das costas da Ilha de Corcega; e as cartas de Malta nos confirmaõ a noticia de haver o Patraõ de huma barca Franceza descuberto quarenta legoas ao mar, ao Leste da ponta Oriental daquella Ilha, hum novo banco de areya, que terá 18. até 20. braças de comprimento, onde naõ ha mais que cinco pés de agua de altura.

Veneza 18. de Abril.

Pascoal Bisson, que foy eleito proximamente Almirante do Arsenal desta Cidade, tomou posse do seu novo emprego em 3. do corrente. A semana passada se lançou ao mar huma das duas galés, que se fabricaraõ de novo, e a outra se acha ja em estado de se lançar a semana proxima. Ambas se aparelharaõ com toda a brevidade, para servirem em lugar das que se desarmáraõ no principio do mez passado. O Provedor General do mar mandou sair de Corfu duas naos de guerra da Republica, para irem receber aos Dardanellos o Baylo Joaõ Baptista Emo, q volta de Constantinopla (onde residio como Ministro desta Republica) para vir tomar posse da sua dignidade nova de Procurador de S. Marcos. As cartas particulares de Marselha continuaõ a noticia de que Mons. de Andrezel, nomeado por El Rey Christianissimo para ir succeder ao Marquez de Bonnac na Embayxada de Turquia, deve ir primeiro a Argel com quatro naos de guerra.

Turin 19. de Abril.

O Cardeal de Rohan passou no primeiro deste mez por esta Cidade, fazendo caminho para Roma. No dia seguinte fez o mesmo Cardeal de Bissi, e poucos dias depois o de Polignac, e todos foraõ convidados a jantar pelo Conde de Vernon, que foy Embayxador desta Coroa na Corte de França. Todos tiveraõ audiencia particular delRey, e depois continuaraõ a sua viagem para Roma. Sua Mag. assistio com grande devoçaõ a todas as funçoens da Semana Santa, vio as sumptuosas procissoens, que se costumaõ fazer neste paiz, em semelhante tempo; e visitou na quinta feira Santa sete Igrejas com muyta edificaçaõ de todos. Dizem que se declarará brevemente a conclusaõ do segundo casamento do Principe de Piemonte com huma Princeza de Alemanha. Continua-se com toda a exacçaõ o luto pela morte da Duqueza mãy. Ninguem entra em palacio sem capa comprida, e todos os mais sinaes de luto grande, em quanto se naõ acabaõ os quarenta dias, que se deraõ de termo a esta mayor demonstraçaõ de sentimento. Hontem se soube que havia em hum dos arrabaldes desta Cidade seis homens, que faziaõ moeda falsa; e mandando-se hum destacamento de Soldados para os prender, se puzeraõ em resistencia, e feriraõ deus Soldados. O principal dos criminosos depois de haver recebido duas feridas mortaes, escapou da prisaõ, refugiandose em huma Igreja, onde espirou poucas horas depois. Outro foy morto com hum tiro; e os quatro presos com todos os instrumentos, e materiaes da sua fabrica.

HELVECIA.

Berne 22. de Abril.

O Marquez de A[illegible], Embaixador de França, chegou a Solor a 18. do corrente, e tem j[illegible] pensoens, que costuma pagar aquella Coroa a alguns dos Cantoens menores. Espera-se que qualquer dia fará propostas aos Cantoens Protestantes para a renovação da sua aliança com ElRey Christianissimo, porque, conforme se diz, vem encarregado desta commissão. Suas Excellencias mandárão publicar huma ordem, pela qual se prohibe a todos os estrangeiros, mercadores, ou particulares, trazer, ou vender daqui por diante tabaco de fumo, ou de pó na extensão do Dominio deste Cantão, na fórma do mandado Soberano de 3. de Mayo do anno de 1723. sobpena de confiscação. O Estado, que aqui se chama exterior por contraposição ao do Magistrado, e para fallar com mayor clareza, não he mais que huma Assemblea de moços da Cidade, que aprendem nesta escola a se instruir, e formar para o governo deste Cantão, alcançou do Senado licença para poder fazer hum passeyo a cavallo em 15. do mez proximo, que servirá tambem para exercitar ao mesmo tempo as Ordenanças do Paiz.

Escreve-se de Leorne que se não quiz dar licença a huma embarcação Franceza vinda de Smirna, para descarregar as suas mercadorias no Lazareto sem embargo de trazer carta de saude, por se haver espalhado voz na Ilha de Milo, onde este navio surgio, que reinava de novo a peste em Smirna, e especialmente no bairro dos Gregos.

ALEMANHA.

Vienna 21. de Abril.

O Cardeal Czacki se despedio a 11. do Emperador, e partio desta Cidade para ir a Roma assistir ao Conclave. No mesmo dia nomeou Sua Mag. para Marechal de campo dos seus Exercitos ao Marquez de Rubi, General da artelharia, e Governador da Cidadella de Anveres, em consideração dos serviços, que fez à Casa de Austria em varios empregos; e promoveo a General de batalha o Conde Luis de Piolesco, Governador de Cremona. A 12. assistio S. Mag. Imp. ao Officio das Trevas na Imperial Igreja dos Religiosos Agostinhos Descalços, acompanhado do Nuncio, e do Embaixador de Veneza. A 13. que foy quinta feira Santa, recebeo Sua Mag. Imp. a Santa Communhão das mãos do mesmo Nuncio, e voltando ao Paço, lavou os pés a doze velhos pobres, aos quaes servio depois à mesa. No dia de Pascoa esteve tambem em publico na mesma Igreja, na fórma costumada. A Senhora Emperatriz reinante continua a lograr saude perfeita, e as Damas do Paço tiverão a permissão para começarem a entrar na sua camera a 19. a fazerlhe companhia. Corre a voz de que o Emperador porá brevemente casa ao Principe herdeiro de Lorena, e lhe dará huma guarda. O Marquez de Breil, Enviado del Rey de Sardenha, deu parte a S. Mag. Imp. da morte da Duqueza viuva de Saboya, por quem esta Corte tomará luto na semana proxima. O Ministro do Eleitor Palatino tem assegurado a Sua Mag. Imp. haver seu amo restabelecido os Protestantes do Palatinado na posse das suas Igrejas, e no logro dos seus privilegios. Mandarão-se dous novos decretos ao Cardeal de Saxonia-Zeits a Ratisbonna, hum sobre os negocios da Religião no Imperio, outro sobre o novo Kalendario dos Protestantes. Tambem se expedio novo mandado ao Duque de Mecklenburgo, pelo qual Sua Mag. Imp. lhe concede mais dous mezes de tempo para se poder sobmetter aos mandados precedentes. Mons. Dierling, nosso Residente em Constantinopla, mandou aviso que os Turcos continuão os seus novos aprestos navaes, e que a sua Armada sahirá do porto dos Dardanellos antes do fim deste mez. O Pertendente da Grãa Bretanha tem pedido ao Emperador queira empregar os seus bons officios na Corte de Londres em favor dos Catholicos Romanos, que vivem nos Reynos de Escocia, e Irlanda. A nossa Companhia Oriental fez partir daqui para Constantinopla dous navios carregados de mercadorias.

Hamburgo 26. de Abril.

AS cartas de Dresda dizem que ElRey de Polonia virá brevemente àquella Cidade, em quanto se preparão as cousas necessarias para a abertura da Dieta geral, cujo dia està ainda incerto; e que as tropas Saxonias, que tinhão recebido ordem para se ajuntar no mez de Mayo proximo na planicie de Pautien, tiverão agora outra de S. Mag. Po-

loneza para o naõ fazerem, por naõ causar ciume aos Polacos.

Os Estados do Ducado de Mecklenburgo se devem ajuntar em Sterneberg no S. Joaõ proximo; e corre voz que se despedirá a commissaõ de Rostock, e que se approvará nesta Assemblea o ajuste, em q̃ o Emperador tem já consentido para repor o Duque de Mecklenburgo na posse dos seus Estados, e conservar a Nobreza do Paiz nos seus privilegios antigos.

Escreve-se de Berlin que ElRey de Prussia, depois de haver feito a revista de suas tropas no Condado de la Marck, e Ducado de Magdeburgo, passará a Konisberg; e que naõ voltará a Potsdam antes do fim do mez proximo; e que a Margravina viuva de Brandenburgo se acha perfeitamente convalecida da sua ultima indisposiçaõ.

Avisa-se de Cassel que o Principe Maximiliano devia partir brevemente para ir esperar ao caminho o Rey, e a Rainha de Suecia, que tem determinado vir passar tres mezes na Corte do Landgrave seu pay, e que corria a voz de que Sua Mag. Sueca empregava os seus bons officios na Corte do Emperador, e em outras de Alemanha, para fazer alcançar a dignidade Eleitoral ao mesmo Landgrave.

O corpo Protestante do Imperio consentio já em que Mons. de Reck fosse mandado sahir da Corte Palatina, e este Ministro, segundo as ultimas cartas de Heidelberg, se tinha a despedido do Eleitor Palatino, e devia partir brevemente para Heilbron, onde esperará novas ordens da Corte de Hannover. O mesmo corpo tem requerido a ElRey de Prussia, queira levantar o sequestro do Convento de Hamersleben, a fim de facilitar por este caminho a satisfaçaõ do resto das queixas, que tem por causa da Religiaõ.

PAIZ BAYXO.

Haya 5. de Mayo.

OS Estados da Provincia de Hollanda, que se achaõ aqui juntos desde 3. do corrente, tem tratado de varios negocios, e particularmente do das differenças, que ha de certo tempo a esta parte entre esta Republica, e a Coroa de Dinamarca, procurando ajustallas amigavelmente, e renovar hum tratado de commercio com aquella Coroa; para cujo fim propuzeraõ mandar Mons. Buys a Copenhaghen, e entretanto expediraõ cartas de crença com as instruções necessarias ao Secretario da Embaixada de Mons. de Goes, Ministro destes Estados, que faleceo naquella Corte, para que possa continuar as negociações, a que elle tinha dado principio, concernentes a este mesmo designio. Tambem tem ponderado o projecto de augmentar o numero das tropas desta Republica, e nomear hum Presidente para o Conselho Supremo da Justiça, que deve estar feito para o fim deste mez, em cujo tempo se haõ de achar aqui os Deputados de Zelanda. Os Commissarios dos Almirantados vieraõ tambem a esta Corte, para conferir com os Deputados de Hollanda sobre estabelecer novos direitos da entrada, e sahida, a que os da Provincia de Zelanda se tem opposto. O Emperador deu parte aos Estados geraes por huma carta do nascimento da nova Archiduqueza sua filha. O Principe Guilhelmo de Hassia-Cassel, Governador de Mastrique, chegou a esta Cidade, e depois de haver estado em conferencia com alguns Ministros do governo partira brevemente para Cassel. Mons. Hop, Enviado extraordinario dos Estados geraes na Corte de Inglaterra, presentou memorial a ElRey sobre o refugio, que S. Mag. deu em hum dos seus portos a hum corsario de Argel, destroçado por huma tempestade, e sobre a permissaõ dada pelo Governador de Gibraltar a outro corsario das costas de Barbaria, para vender naquelle porto huma embarcaçaõ Hollandeza, que tinha tomado junto ao Estreito, allegando ser tudo contrario ao tratado concluido entre Inglaterra, e a Republica de Hollanda no anno de 1667. e Sua Mag. Britannica mandou escrever ao Governador de Gibraltar, para que lhe mande huma relaçaõ individual do que se passou neste caso, para que depois de examinada se possa dar satisfaçaõ a S. A. P. sobre este ponto.

GRAN BRETANHA.

Londres 6. de Mayo

NO fim do mez passado se embarcaraõ em dous navios, que partiraõ para Genova, 12[illegible]. Soldados, e muytos Officiaes militares, destinados a reforçar a guarniçaõ de Porto Mahon. O Conde de Cadogan passou mostra a 25. do mez de Abril no Hyde-

deparque a dezoito Companhias do Regimento das guardas de pé, e a 27. às mais Companhias que estaõ na Torre. O Cavalleiro Lucas Schaub, Ministro de Sua Mag. na Corte de França, que tinha vindo a esta Cidade, partio a 21. do passado, para continuar as funçoens do seu emprego em Pariz, havendo tido frequentes conferencias com Sua Mag. no seu cabinete, em quanto aqui se deteve. O Principe de Galles foy eleyto de novo por Governador da Companhia das minas de cobre de Inglaterra. A Princeza sua esposa, que tinha hido a 20. a Richemond, achandose muy cansada quando voltou, se mandou sangrar no dia seguinte; e este remedio fez hum tam admiravel effeito contra a sua queixa, que mediatamente se achou melhor. Sua Mag. nomeou ao Capitaõ Cornwail, e ao Capitaõ Norris, filho do Cavalleiro Joaõ Norris, para Capitaens das duas naos de guerra Sherness, e Leostaff, que se armaõ actualmente para ir dar caça aos piratas da America.

ElRey foy antehontem a Westminster vestido nas suas roupas Reaes, e sentando-se no seu throno Real, na Camera dos Senhores, com as ceremonias, e solemnidades costumadas, mandou chamar os Communs pelo Cavalleiro Guilherme Sanderson, Porteiro da vara negra; e na presença das duas Cameras deu seu consentimento, e approvaçaõ a varios actos, feitos neste Parlamento, a saber, hum sobre varios direitos impostos sobre caffé, chá, e cacao; outro para mais effectivamente empregar os pobres no trabalho das manufacturas deste Reyno; outro para se evitarem os roubos, e latrocinios nas costas do Norte de Inglaterra, outro para examinar melhor todas as drogas medicinaes, aguas, oleos, e composiçoens, que se devem empregar no uso das enfermidades nesta Cidade, e sete legoas ao redor della; outro para animar a pesca na Gronlandia; e a outros mais, todos concernentes à utilidade commua. Fez depois huma pratica às duas Cameras, agradecendolhes as assistencias, que lhe tinhaõ dado, e a prompta expediçaõ, com que haviaõ provido nos mais negocios particulares do Reyno; e acabando de fallar, disse o Lord Chanceller por ordem do mesmo Senhor.

Mylords, e Messieurs. He vontade, e agrado de Sua Real Magestade, que este presente Parlamento seja prorogado atè o dia 15. do mez de Junho proximo, em que poderá tornar a ajuntarse; e assim nesta conformidade fica prorogado o Parlamento atè o dito dia.

FRANÇA.

Pariz 6. de Mayo.

ASsegura-se que o casamento do Duque de Orleans com a Princeza de Bade, se celebrará em Nancy, por dar muito gosto ao Duque de Lorena, que tem feito extraordinarios, e magnificos aprestos para esta funçaõ. Mons. de La Faye, Secretario do Duque de Borbon, escreveo já de Modena, onde foy por ordem de seu amo pedir huma Princeza daquella Casa para mulher de Sua Alteza. Todos os Officiaes das tropas tem ordem de se ajuntarem aos seus Regimentos com a comminaçaõ de que naõ se achando nas mostras, que se hamde fazer a 15. 20. e 25. de Mayo, se lhes dará bayxa em seus postos, sem esperança de poderem ser restabelecidos nelles; e os Coroneis tem ordem de se naõ apartarem dos seus Regimentos desde o primeiro de Mayo atè o primeiro de Agosto. O Marechal Duque de Grammont passou mostra ao Regimento das guardas Francezas nos dias 25. 26. e 27. de Abril. ElRey Christianissimo foy a 28. do passado divertirse numa caça nas vizinhanças de Bambouillet, casa de campo do Conde de Toloza, e alli dormio aquella noite, mas voltou aqui no dia seguinte; e determina fazer hũa viagem neste Veraõ a Fontainebleau. Armaõ-se em Marselha seis galés para huma expediçaõ importante, conforme se diz, ainda que se naõ individua qual seja. O Duque de Villeroy, que foy a Leaõ ver o Marechal seu pay, voltará pela Pascoa do Espirito Santo a esta Corte. O Marechal de Tellé tem declarado em Madrid o seu caracter de Embaixador extraordinario de S. Mag. Christianissima, e faz preparar a sua equipagem para fazer entrada publica naquella Corte. O Abbade de Livri partirá a 10. do corrente para a sua Embaixada de Portugal. Mons. Schaub, Ministro da Grã Bretanha, se recolheo já de Londres a esta Corte, onde continua na incumbencia dos negocios daquella Coroa. Trabalha-se ha dias em persuadir aos Mercadores desta Cidade a abaixar o preço das suas mercadorias à proporçaõ do abatimento, que se deu ao valor da moeda.

Faleceo

Faleceo de bexigas nesta Cidade dentro em seis dias, em idade de 26. annos, o Principe de Subise, filho unico do Principe de Rohan, que tinha a supervivencia dos seus grandes postos, e governos; deixou tres filhos, e huma filha, e hum universal sentimento no povo pelas suas grandes prendas.

HESPANHA.

Madrid 16. de Mayo.

ElRey D. Filippe padeceo alguns dias huma queixa, de que está convalecido. A Rainha continua em lograr boa saude. As Magestades reinantes se achaõ ainda na sua Real Casa de Campo de Aranjuez, donde o Infante D. Filippe chegou aqui Domingo, e hoje partio para a Corte de Santo Ildefonso. Huma embarcaçaõ, que chegou ao porto de Barcelona, assegura haver encontrado na altura de Leorne as duas galés, em que partiraõ embarcados para Roma os dous Cardeaes Belluga, e Borja, e assim se suppoem que haveraõ chegado já ao Conclave. ElRey Catholico D. Luis attendendo à numerosa fabrica de teares, que tem armado D. Joseph Navarro e Nogueira na Cidade de Valença para tecer sedas de todas as sortes, lhe concedeu que possa pôr as suas Reaes Armas nas ditas fabricas, e vendellas dentro, e fóra desta Corte às peças, ou aos covados.

Foy promovido por S. Mag. a Bispo de Pamplona o Doutor Dom André de Murilho, Conego de Toledo, cuja Conezia se conferio ao Inquisidor geral, que fez renuncia do dito Bispado. Deuse o governo do Castello de Belver em Malhorca ao Sargento mayor Dom Lucas Rato.

O Santo Officio da Inquisiçaõ de Valhadolid celebrou Auto particular da Fé em 12. de Março proximo passado, na Igreja do Convento de S. Paulo da Ordem de S. Domingos, no qual sahiraõ sómente seis pessoas, e destas quatro relaxadas à Justiça secular, dous homens, e duas mulheres, por hereges judaizantes, impenitentes, negativos, e relapsos.

O mesmo fez em 2. de Abril a Santa Inquisiçaõ da Cidade, e Reyno de Valença, onde sahiraõ quatro homens, e huma mulher por culpas de judaismo; hum moço Napolitano por herege confesso, condenado a carcere perpetuo; dous homens, e huma mulher por bigamia; e huma mulher por supersticiosa, e embusteira.

Em Cordova se fez Auto particular em 23. de Abril, em que sahiraõ relaxados em estatua hum homem, e tres mulheres; e dous homens, e duas mulheres em pessoa; sete homens, e nove mulheres reconciliadas; hum homem, e huma mulher penitenciados por judaismo; huma mulher por bigamia, e hum moço de 28. annos chamado Bartholomeu Benites de Alcaide, arrieiro, por haver entregue a sua alma ao demonio por hum seu assignado com a condiçaõ de lhe dar 40U. patacas.

PORTUGAL.

Lisboa 1. de Junho.

ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, tendo respeito ao que lhe representou Thomé Joseph de Sousa e Brito, Moço Fidalgo da sua Casa, Donatario da Aldea de Santo Antonio de Pridemoinhos, Doutor nos sagrados Canones, e assistente ha nove annos na Curia de Roma, donde ao presente se acha em viagem para este Reyno, lhe fez mercé das Commendas de Santa Maria de Antime, e de Santa Marinha de Rio frio da Carregosa, que saõ ambas da Ordem de Christo, e vagáraõ por morte de seu pay Manoel Antonio de Sousa, a quem succedeo na casa, que tinha a mercé de mais huma vida nellas, mandandolhe a este titulo lançar o habito da dita Ordem por despacho de 17. e 19. do mez de Mayo.

Tambem fez mercé a Antonio de Sá de Villasboas, Governador actual da Cidade de Miranda, de o promover ao governo da Praça de Chaves, que ficou vago por passar Luis Vahia Monteiro a governar o Rio de Janeiro.

As duas Companhias, que se achavaõ vagas nos dous Regimentos de Cavallaria da guarniçaõ desta Corte, de que saõ Coroneis o Marquez de Marialva, e o Conde dos Arcos, foraõ providas por Sua Mag. em Jeronymo Barreto Pimentel, Fidalgo da sua Casa, e em Manoel Picto Ribeiro, Cavalleiro da Ordem de Christo.

O Senhor Infante D. Francisco comprio annos em 25. do mez passado, e neste dia fez mercê ao Conde de Aveiras D. Duarte Antonio da Camera, Gentil-homem da sua Camera, da Alcaidaria mór da Villa da Amieira no Priorado do Crato, que rende mil cruzados cada anno, e se achava vaga por morte do Conde da Ribeira D. Luis seu irmaõ.

Em 24. do mez passado, vespera da festa da Ascençaõ do Senhor, entrou no Noviciado da Companhia de Jesus, na Casa da Cotovia desta Cidade, D. Diogo da Camera, filho ultimo do Conde da Ribeira grande D. Joseph Rodrigo da Camera, que era Porcionista do Collegio da Purificação na Universidade de Evora.

Quarta feira 31. de Mayo se celebrarão os Desposorios de Luis Carlos Machado de Mendoça Eça Castro e Vasconcellos, com a Senhora D. Isabel Catharina Henriques, filha do Senhor das Alcaçovas, sendo seus Padrinhos o Visconde de Barbacena, e Manoel de Sousa da Silva, tio do noyvo, e Madrinhas a Senhora Condessa de Villaflor, e a Senhora D. Catharina de Bourbon, mulher de Pedro Alvarez Cabral Alcaide mór de Belmonte.

Escreve-se de Barcellos, que no sitio onde está o Mosteiro das Religiosas daquella Villa, e a Igreja do Bom Jesus, apparecêraõ em 3. do passado as Cruzes maravilhosas, de que fallaõ as historias do nosso Reyno, que costumaõ verse ordinariamente em semelhante dia; e que se observara, que neste anno apparecêraõ mais de seis; e que sendo todo o campo de terra quasi amarella, as Cruzes saõ como de terra negra, e cavando muyta gente sobre a Cruz, se acha sempre a terra da mesma cor, por mais profunda que se faça a cova; e que em sahindo fóra da Cruz se vê sempre como amarella; o que foy testemunhado de huma innumeravel quantidade de povo, que alli costuma concorrer na vespera, e dia da Santa Cruz, e que estas Cruzes terão atè cinco palmos de comprimento, e pouco mais de meyo de largo.

Espera-se brevemente nesta Corte a familia do Abbade de Livri, Embayxador de França, para quem se tem alugado o palacio do Conde de Soure.

Terça feira se recolheo a este porto a nao de guerra N. Senhora do Rosario, com a nao da [illegible], que foy arribada à Bahia de Lagos do Reyno do Algarve.

Desde o primeiro de Mayo atè o dia 29. entrarão no porto desta Cidade 32. navios Inglezes, 4. Francezes, 4. Hollandezes, 2. Portuguezes, e 3. settias huma Castelhana, outra Genoveza, e a terceira de Malta. Sahiraõ dentro no dito termo 36. Inglezes, 12. Hollandezes, 4. Francezes, 4. Suecos, 2. Castelhanos, 2. Hamburguezes, 1. Genovez, e 17. Portuguezes, em que entraõ 13. que tinhaõ vindo do Brasil pertencentes aos commerciantes do Porto, para onde partiraõ a 28. comboyados pela nao de guerra Nossa Senhora das Ondas. Ficaõ surtos no mesmo Rio 48 Inglezes, 9. Francezes, 8. Hollandezes, 5. Hamburguezes, 3. Hespanhoes, 1. Imperial, 1. Dinamarquez, 1. Sueco, 1. Maltez, e 1. Genovez.

ADVERTENCIA.

O Padre Fr. Agostinho de Santa Maria Religioso Descalço de Santo Augustinho, e Exvigario geral da sua Congregaçaõ, Autor dos dez tomos do Santuario Mariano, *e de outros muytos livros impressos, deu novamente ao prelo outro intitulado* Historia Tripartita *in quarto, escrevendo no primeiro tratado as vidas dos tres Santos Martyres de Lisboa* Verissimo, Maxima, e Julia; *no segundo a vinda de Santiago a Hespanha, sua prègaçaõ, e origem da sua Ordem; e no terceiro a historia do Real Convento de Santos. Vende-se na rua nova de Almada na logea de Felix Zurita.*

Quem quizer comprar huma propriedade de casas, sitas nas pedras negras à entrada do arco de [illegible] Senhora da Piedade, a qual consta de [illegible], e tres sotãos, com vista do mar no [illegible] e rendem 51U. reis com o encargo de foro [illegible] a S. Jorge em 600 reis, falle com [illegible] de [illegible], que mora no bairro alto na travessa da Espera junto à rua [illegible].

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 8. de Junho de 1724.

RUSSIA.

Moscow 11. de Abril.

O NOSSO Emperador chegou de Olonitz a esta Cidade em 2. do corrente pelas nove horas da noite, foy recebido com varias salvas de artelharia, e aposentado no palacio de Preobragenski, onde fará a sua residencia. A Emperatriz chegou a sete, sahindo a esperalla ao caminho o Emperador, e no mais foy recebida na mesma fórma. Ambas as Magestades lograõ huma saude perfeitissima, que confessaõ dever à medicinal virtude das aguas de Petrisbron. Os alugueis das casas tem aqui subido a hum preço excessivo, por causa da innumeravel quantidade de gente, que de todas as partes concorre para ver a ceremonia da coroaçaõ da Emperatriz, cujo dia naõ està ainda determinado; e para se evitar que se naõ levantem os preços aos mantimentos, como ordinariamente succede em occasioens semelhantes, se taxaõ todos os dias. Depois da chegada de Suas Magestades Imperiaes se trabalha nos aprestos das cousas necessarias para a coroaçaõ com toda a pressa, que se póde imaginar. Dizem que neste acto apparecerá a Emperatriz com o estado de 24. pagens, 12. Heiduques, e 24. homens de pé todos com librés riquissimas, e huma guarda de corpo de 50. homens, de familias nobres com vestidos ricos, e cavallos excellentes; e que este mesmo estado ficarà continuando para sempre, e acompanharà a Sua Mag. para onde quer que for. As boas noticias, que ultimamente chegàraõ de Constantinopla, fizeraõ augmentar ainda mais o gosto de celebrar o acto da coroaçaõ com mayores festejos.

Os Ministros de Estado, com o fim de fazerem publicas as grandes ventagens do Emperador na sua expediçaõ da Persia, permittiraõ que os Officiaes da Secretaria dessem muytas copias dos artigos preliminares do Tratado, em que trabalha em Constantinopla o Ministro de Sua Mag. Imperial com os da Corte Ottomana, os quaes foraõ trazidos por hum Agà do Graõ Senhor, e contém em substancia.

I. *Que Sua Mag. Imp. Russiana farà com ElRey da Persia que mande huma embayxada solemne a Constantinopla, para pedir ao Sultaõ queira suspender o curso das suas conquistas na Persia, e dar consentimento à execuçaõ do Tratado, ultimamente concluido entre elle, e o Emperador de Russia, exceptuados sómente os artigos, que podem ser prejudiciaes aos interesses,*

e à gloria do Imperio Ottomano, os quaes no caso que o sejaõ seraõ mudados, ou declarados por nullos; e isto a fim de que o Graõ Senhor possa sahir com honra desta sua empreza da Persia.

II. *Que Sua Mag. o Emperador da grande Russia, ficarà conservando todas as conquistas, que tem feito entre as montanhas do Caucaso, e a costa Meridional do mar Caspio, com a Cidade, e territorios de Derbent, Baku, Ghilan, Moscan, Ran, e Ferabat, e todo o Paiz, que se estende atè a Ribeira de Ossa, que outros chamaõ Rio Oxus, onde começa o Reyno dos Ubeques.*

III. *Que Sua Mag. Imp. Russiana se contentarà sòmente com possuir a costa Meridional do Mar Caspio, desde o golfo de Ghilan atè a Ribeira Ossu.*

IV. *Que se darà à Cidade de Derbent hum territorio rasonavel para destricto da sua jurisdição.*

V. *Que os limites dos dous Imperios se demarcarão entre Samachi, e Baku.*

VI. *Que o Graõ Senhor alem das conquistas, que jà tem feito se lhes darão ainda as Provincias de Erivan, Taurisio, Casbin, e todo o mais paiz, que se estende atè os antigos limites de Ilan, e Argera.*

VII. *Que a respeito das outras terras, que S. A. Ottomana pertende, o contenterà S. Mag. Imp. ao tempo, que se assinar o Tratado solemne, com a condição de que tambem S. A. Ottomana favorecerà ao Emperador no que toca ao commercio.*

Os dous Embayxadores do Khan dos Kalmukos, que chegáraõ ha poucos dias, tiveraõ audiencia do Emperador, a quem apresentáraõ sete fermosos cavallos da parte do seu Principe. Espera se dentro de poucos dias hum Ministro do Sultaõ. O Baraõ de Schaphiroff logra mais liberdade do que atègora, e se entende que ainda alcançará a permissaõ de se restituir a esta Corte. Corre a voz, que depois da coroaçaõ se hamde declarar na Corte os ajustes dos casamentos das duas Princezas Imperiaes, e que o Principe mais velho de Hessia Homburgo casará com a Duqueza viuva de Kurlandia, sobrinha de Sua Mag. Imp. Mandaraõ-se ordens a Petrisburgo, para que se façaõ sahir as naos daquelle porto, tanto que o permittir a estaçaõ. Os Ministros de França, Prussia, e Hollanda se esperaõ aqui brevemente, e os das outras Potencias esperaõ ordens das suas Cortes para fazerem o mesmo. Sua Mag. Imp. tem tomado tanto a peito os interesses da nossa Companhia nova Oriental, que tem resoluto mandar huma Embayxada solemne ao Emperador da China.

INGRIA.

Petrisburgo 18. de Abril.

O Conde de Golofskin, que tem estado em varias Cortes de Alemanha, chegou a esta Cidade, e naõ se sabe se se dilatará nella, ou partirá logo para Moscow. Encomendouse a huma pessoa de distinçaõ, e de grande saber, o escrever a historia da vida do nosso Monarca, a qual pertende della acabada para o primeiro dia do anno novo. Trabalha-se com grande pressa em aparelhar a Armada, e dizem que Sua Mag. intenta mandar este anno alguns navios com os melhores, e mais experimentados marinheiros a varios mares, para os sondar, e saber se saõ navegaveis; para cujo effeyto mandarà vir do Caspio alguns dos que alli andáraõ na mesma diligencia, que se entende naõ serem jà necessarios naquella parte.

As ultimas cartas de Moscow dizem, que a Emperatriz se achava indisposta, e naõ reconhecia ainda melhora na sua queixa; e que por esta razaõ se tinha differido o dia da sua coroaçaõ para o fim deste mez, no caso que estejaõ acabadas as preparações, q se fazem para a solennidade deste acto, que depois do ultimo Expresso, que S. Mag. recebeo de Astrakan, todos os dias ha Conselho de Estado, e que parece que nas cousas da Persia tem havido alguma mudança, e se começa a desconfiar da synceridade dos Turcos, que agora tornaõ a insistir em algũs pontos contrarios às condições dos preliminares do tratado, que aqui mandáraõ, entendendo-se que entretem alguma intelligencia particular com o Rebelde da Persia.

POLONIA. *Varsovia 21. de Abril.*

ElRey acompanhado de muitos Senadores, e dos principaes Officiaes da sua Corte, esteve na quinta feira Santa assistindo aos Officios Divinos na nova Capella do Palacio de Uraldow. No mesmo dia lavou os pés a doze velhos pobres, dos quaes tinha hum

119. annos de idade; e somadas as de todos faziaõ o computo de 1025. annos, depois deu huma grande cea aos principaes Senhores, dos que o haviaõ acompanhado. No dia seguinte assistio a todos os Officios, ordenados pela Igreja Catholica, acompanhando o Santissimo Sacramento para o Sepulcro, que se tinha fabricado por ordem de S. Mag. pelo modelo do de Jerusalem, onde se expoz à adoraçaõ dos Fieis em hum ostentorio adornado com as pedrarias mais preciosas de S. Mag. Os Senadores, Ministros, e alguns dos Senhores da Corte, tirando companheiros por sortes, estiveraõ de dous em dous duas horas cada hum à adoraçaõ, e guarda do Santissimo no Sepulcro desde a sesta feira ao meyo dia até Sabbado a meya noite, em que se fez a ceremonia da Resurreiçaõ, e se levou o Santissimo do Sepulcro para a Freguesia do mesmo lugar de Urasdow acompanhado por ElRey, e por toda a Corte. No Domingo naõ sahio S. Mag. de Czernichou, onde todos os Senhores concorreraõ a darlhe as boas festas na fórma costumada. Na segunda feira voltou para o seu palacio novo do arrabalde desta Cidade. Corre a voz de que partirá brevemente para o seu Eleitorado de Saxonia, por haverem sobrevindo novas difficuldades, que retardaõ a abertura da Dieta geral, que se naõ sabe ao presente quando poderá ser, sem embargo do grande trabalho, que S. Mag tem tido, assistindo ao Conselho dos Senadores, e dispondo todos os negocios, que nella se deviaõ propor. Muitos Senadores, e Officiaes da Coroa tem partido já para as suas terras, donde naõ voltaràõ senaõ depois que Sua Mag. se recolher a este Reyno. Na ultima Assemblea dos Senadores se resolveo tirar hum subsidio de 15. mil florins, para pagar o que se deve ao Regimento das guardas. A Nobreza do Palatinado de Lublin, que se ajuntou a 11. e a 12. deste mez, conveyo em fornecer o dinheiro necessario para entreter a guarniçaõ da mesma Cidade. Mons. Plekow, Conselheiro privado do Duque de Kurlandia, deu aos Senadores hum memorial, em que recomenda os interesses do Duque seu amo a ElRey, e à Republica, protestando que nunca em quanto viver consentirá que se disponha da succesaõ dos seus Estados, nem estes se desmembrem do Dominio desta Republica. O Principe de Radzivil foy a Manheim, e se diz que vay casar com huma Princeza de Sultzbach. O Graõ Chanceller da Coroa partio a semana passada para as suas terras, donde naõ virá antes do mez proximo; para cujo tempo differio os juizos assessoriaes, que se fazem na sua presença. O Fel-Marechal Conde de Fleiming está de partida para Saxonia, e da mesma sorte o Conde de Lanhasco, que fará depois viagem para Roma a dar o parabem ao novo Papa, que se eleger, em nome de S. Mag.

Aqui se receberaõ cartas de Moscow de 6. do corrente, que asseguraõ que o Duque de Holstacia partiria brevemente da Corte do Czar de Moscovia para Alemanha; e que tem mandado ordem à sua comitiva para estar aparelhada a seguillo com o primeiro aviso, que se lhe der; e que fará o seu caminho pela Cidade de Riga. As mesmas cartas affirmaõ que o Conselheiro privado Stambke ficará certamente empregado no serviço de S. Mag. Czariana, que lhe dera huma joya avaliada em 20U. patacas, a qual tinha sido do Coronel Sueco Daldorff defunto, e que dera outra muy consideravel a Mons. de Bassevitz.

Avisa-se das Fronteiras deste Reyno, por via de Lamberg, que os Turcos faziaõ marchar hum consideravel corpo das suas tropas à ordem de varios Baxás; o qual tinha chegado junto a Oboyce, e lançado actualmente pontes naquelle Rio. As intelligencias, que temos em Turquia, dizem,, Que o Graõ Senhor determina ir a Adrianopoli, e que o Graõ Vizir estava com ordem de partir com o exercito para o Danubio; que hum Commissario Turco tinha visitado todos os Almazens, q̃ ha ao longo daquelle Rio, e tomado para elles toda quanta cevada pode descubrir no Paiz, mas que se naõ podia saber até agora qual era o designio da Corte Ottomana. O General dos Kosakos Mirolouski, que se acha ainda prezo em Moscow, dizem que offerece ao Czar quarenta toneis de huma moeda chamada *Copicks* pela sua liberdade, e cada tonel contem cem mil destas moedas.

SUECIA. *Stockholm 22. de Abril.*

ElRey volteu de Firista, onde se foy divertir na montaria dos ursos. Assegura-se que no principio do mez proximo iraõ ambas as Magestades ver algumas Provincias do Reyno; e que no de Julho emprenderàõ a viagem de Cassel, por desejar muito a Rainha ver o Landgrave de Hassia seu sogro.

O negocio de Wierolax, Cidade maritima da Finlandia, que tem dado occasiaõ a tan-
tas conferencias entre os Ministros delRey, e os do Emperador da Russia, se acabou de
ajustar hum destes dias passados. O porto da mesma Cidade ficará commum aos Suecos, e
aos Russianos, mas a jurisdiçaõ ficará pertencendo a S. Mag. A Armada, que se aparelha em
Carlescroon, naõ poderá estar em estado de se fazer à vela antes do fim de Mayo proximo.
S. Mag. dará brevemente audiencia aos Ministros delRey de Dinamarca, e do Duque de
Hollacia, que naõ puderaõ alcançalla até agora. Mons. de Osteren, que ElRey tem no-
meado para Secretario da Embaixada na Corte dos Estados geraes, partirá a semana proxi-
ma para a Haya. O Ministro do Emperador da Russia tem tido conferencias particulares
com o Conde de Horne sobre a promessa, que S. Mag. tem feito àquelle Monarca de pro-
curar a passagem do Zonte livre de direitos aos navios Russianos.

Mons. Pibinot, que na nossa antecedente dissemos haver vindo a este Reyno ver o mo-
do do trabalho das minas, comprou como Procurador geral que he do Senado de Petris-
burgo, aos herdeiros de Mons. Hiarne, Fysico mór que foy deste Reyno, o segredo de
huma composiçaõ, que elle tinha inventado, para conservar as naos, e mais embarcaçoens
por tempo mais dilatado, que por todos os outros meyos, de que para este effeito se servio
até agora.

DINAMARCA.

Copenhaghen 28. de Abril.

SUas Magestades, e a Princeza Carlota Amalia, acompanhadas do Conde de Holsten,
Graõ Chanceller, e de Mons. Higen Conselheiro de Estado, partiraõ a 21. para Fio-
nia, e Jutlandia, onde ElRey vay passar mostra às suas tropas, que alli tem em quar-
teis, havendo recebido huma grande satisfaçaõ de ver os cinco Regimentos, que guarne-
cem esta Cidade, e a Cidadella de Federikshaven, aos quaes passou mostra os dias passados.
Dizem que Suas Magestades naõ voltaraõ à sua casa de campo de Federiksberg antes de
26. do mez proximo. Todas as tropas estaõ vestidas de novo. Temse publicado hum Re-
gimento para as postas, e Correyos do Norte; e os dias passados se publicou huma Ley para
evitar a excessiva despeza, que aqui se costuma fazer com enterros, e lutos. Da grande
economia do governo de Sua Mag. tem resultado hum grande beneficio aos seus vassallos,
e à sua Real fazenda, por cuja causa se expediraõ ordens aos Commissarios do thesouro,
para retirarem delle tantos bilhetes dos que no tempo da guerra corriaõ por moeda, que
perfaçaõ a quantia de 100U. escudos.

Escreve-se de Riga, que na Livonia se fazem consideraveis levas de Soldados para aug-
mentar as tropas do Czar de Moscovia, que estaõ aquarteladas naquella Provincia. Mons.
Wiebe Conselheiro privado delRey partirá brevemente para voltar à Noruega. O corpo
de Mons. de Goes Enviado extraordinario da Republica de Hollanda se emballsamou para
ser conduzido ao seu Paiz. Mons. de Rostegaard, Secretario de Estado, recebeo esta sema-
na da Companhia de Gronlandia, estabelecida em Berghen, hum vestido muy curioso,
por ser o traje, de que usaõ os habitantes daquelle dilatado Paiz. A principal parte delle he
feita de pelles de animaes com o pello para a parte interior, e curiosamente cozidas com as
tripas de certas aves, e pintado pela parte de fóra em varias figuras com huma tinta, que se
parece com a cor dos pés das Adens. Este vestido se guarda para se mostrar a Sua Magest.
quando voltar.

ALEMANHA.

Hamburgo 2. de Mayo.

ElRey, e a Rainha de Dinamarca chegáraõ a Koldingen, Cidade capital da Jutlandia,
donde se esperaõ à manhãa em Selesvicia, e no dia seguinte em Rensburgo, no caso
que lhes naõ faça mudar a resoluçaõ o temor das bexigas, que reynaõ com grande
força no Ducado de Holsacia. Temse movido huma grande differença entre Sua Mag. Di-
namarqueza, e o nosso Magistrado sobre o Cura da Igreja de Elpendorf, cuja apresenta-
çaõ he alternativa entre ambos, e nasceo de haver o nosso Magistrado mandado fechar an-
tehon-

chavem a dita Igreja, em quanto naõ nomeava Cura novo; porém o Conde de Callenberg, Grande Baliò delRey de Dinamarca em Pinnenberg, a fez abrir hontem por violencia, e o Magistrado se ajuntou hoje com este motivo extraordinariamente.

Berlin 29. de Abril.

ELRey de Prussia tem feito a revista de todas as tropas, que ha no Ducado de Magdeburgo, e nas suas vizinhanças; e estava prompto a partir para Konigsberg, donde se espera em Potsdam no fim do mez de Mayo. Por huma lista exacta, que se deu a S. Mag. ha pouco tempo, da qual recebeo hum especial contentamento, se vê haverem nascido o anno passado de 1723. nos dominios de Sua Mag. 89U515. crianças, de que eraõ bastardas 6U187. e haverem falecido 55U830. pessoas de todas as idades, e contrahido matrimonio 27U109. Ao Capitaõ Russiano, que conduzio os 25. homens grandes, que o Emperador da Russia mandou para o Regimento dos Granadeiros, fez Sua Mag. a merce de o honrar com a Ordem da Cavallaria da Generosidade, e voltou jà para Petersburgo. O Official Prussiano, que tinha hido a Suecia fazer levas de gente com permissaõ delRey de Suecia, voltou aqui muy contente do bom successo da sua commissaõ, e especialmente do bem, que foy recebido na Corte Sueca, e das honras, que se lhe fizeraõ, quando passou por Stralsunda, donde o Conde Possè, que nesta Corte residio por Ministro de Suecia, haverá ja partido para se recolher a Stockholm. Pelas cartas de Hannover se tem a noticia de que a Regencia daquelle Eleytorado tem convindo em hum concerto com o Landgrave de Hassia Cassel, em conformidade do qual o Senhorio de Besenhausen ficarà a ElRey de Inglaterra, como Eleytor com a condiçaõ, que satisfarà à Casa de Hassia Cassel todo o dinheiro, que tinha emprestado sobre o dito Senhorio.

Escreve se de Dresda que se prepara no palacio o quarto delRey, por se esperar de Varsovia no principio de Mayo proximo; que se começaraõ os alicerses de huma nova Igreja para os Lutheranos em Neustadt-Ostra, e que os Catholicos, e Protestantes celebraraõ a festa da Pascoa em o mesmo dia, sem succeder nenhuma desordem.

Francfort 4. de Mayo.

AQui se assegura que a mayor parte dos Principes, e Estados Catholicos Romanos do Imperio se tem comprometido de sustentar 60U. homens à disposiçaõ do Emperador para os manter contra os insultos, e pertenções das Potencias Protestantes do mesmo Imperio, que se affirma tem feito entre si convenções, e alianças a favor da sua Religiaõ; porèm com a condiçaõ de que S. Mag. Imp. fornecerà metade da dita gente.

Escreve-se de Milaõ que passando huma barca carregada de arros por Cremona, sem pagar direitos, os Officiaes da Alfandega a seguiraõ pelo mesmo rio Pó atè huma pequena Ilha chamada Bosio, pertencente ao Duque de Parma, em cujo porto os mesmos guardas, assistidos de alguns Soldados da guarniçaõ de Cremona foraõ acometer a barca; porèm os moradores da Ilha tomando as armas concorreraõ a defendella; e depois de hum pezado choque, em que foy morto com outros de hum tiro de mosquete o Mestre da mesma barca, foraõ os guardas, e Soldados prezos, e levados à Cidade de Placencia; do que sendo informado o Governador de Milaõ, mandàra immediatamente dous Regimentos, que fossem fazer reprezalia em Castelvetro, que he hum lugar aberto do Ducado de Placencia, onde o destacamento entrou sem opposiçaõ, e levou prezas a Cremona varias pessoas dos seus principaes moradores, de que deraõ parte a S. Mag. Imp. por dous Expressos, assim o Conde de Collorcdo, como o Duque de Parma. Espera-se com impaciencia saber o que daqui resulta.

Vienna 29. de Abril.

A Senhora Emperatriz reinante, e a Senhora Archiduqueza novamente nascida continuaõ a lograr perfeita saude. O Emperador fez conselho de Estado a 19. e 20. deste mez, e deu audiencia publica aos Ministros estrangeiros, e a outras muitas pessoas. No mesmo dia 20. se embarcaraõ no Danubio muitas familias Alemans de Suevia, e Franconia, que se vaõ estabelecer no Principado de Transilvania, e na Comarca de Temeswar. A 21. se celebrou com as ceremonias costumadas o anniversario do nascimento da Senhora Emperatriz Amalia, que entrou nos 58. annos da sua idade. O Emperador jantou neste

dia em publico com a mesma Senhora, e com as Senhoras Archiduquezas suas irmans. O Baraõ de Franken, Ministro do Eleitor Palatino, lhe rendeu as graças em nome de S. A. El. de haver contribuido para fazer sahir da sua Corte Mons. de Rech, e lhe assegurou juntamente q̃ o Eleitor seu amo faria reformar com toda a brevidade o resto das queixas dos seus vassallos Protestantes a que S Mag. Imp. respondeo que seria cousa muyto do seu agrado. Os dous Rescriptos, q̃ S. Mag. Imp. mandou ultimamente ao Cardeal de Saxonia Zeitz, seu primeiro Commissario na Dieta dos Principes do Imperio, contém em substancia, que Sua Mag. Imp. naõ quer emprender cousa alguma no tocante à Religiaõ contra os direitos das Potencias Protestantes; porque reconhece muito bem o poder de que saõ revestidas, e que o podem exercitar nos seus Estados sem offender o direito da Soberania das outras Potencias, e podem ssos regular o que toca ao rito da sua Religiaõ; e q̃ assim depende unicamente dellas o Kalendario protestante. Tambem exhorta aos membros da Dieta, que queiraõ conservar a sua uniaõ, até que se ache algum meyo de accommodar amigavelmente este negocio, declarando que he conveniente deixar ficar as cousas no estado, em que actualmente estaõ, atè se poder tomar outra resoluçaõ, que seja do agrado de ambos os partidos. O Conde de Rabutin irá brevemente à Corte delRey de Prussia com o caracter de Embaixador extraordinario de Sua Mag. Imp. para procurar accommodar aquelle Principe, que mostra querer propagar a Religiaõ Calvinista, que professa, e mantella com a mayor liberdade ainda à custa do socego do mesmo Imperio, a cujo fim conserva hum formidavel numero de tropas; e està fazendo actualmente levas, naõ só em Alemanha, mas ainda na Helvecia; sem querer restituir as rendas, que sequestrou aos Religiosos do Mosteiro de Hammersleben situado nos seus Dominios, sem embargo de lho haverem pedido os mesmos Protestantes.

Os dous navios, que partiraõ daqui os dias passados carregados de mercadorias para Constantinopla, seraõ seguidos de outros muitos, que a nossa Companhia Oriental mandar, tambem pela mesma via do Danubio, para trazerem em retorno outras de Turquia, e da Persia. As noticias, que nos chegaõ daquelle Paiz, dizem que naõ obstante o Tratado, que se ajusta entre o Sultaõ, e o Czar, se continuaõ a fazer consideraveis aprestos de guerra, e parece pelos pretextos que buscaõ, quererem os Turcos romper a paz com a Republica de Veneza; e talvez aproveitarse da interna perturbaçaõ, em que se acha ao presente o Imperio, para se restituirem dos Estados que perdèraõ.

O Emperador determina partir depois de à manhãa para a sua casa de campo de Laxemburgo, e fazer alli a sua residencia todo este Veraõ; porém vindo duas, ou tres vezes na semana a esta Cidade. A Senhora Emperatriz partirà a 20. do mez proximo para o mesmo sitio, depois de haver assistido à representaçaõ de huma nova Opera.

PAIZ BAIXO. *Bruxellas 8. de Mayo.*

TEm-se pago às tropas Imperiaes, que estaõ neste Paiz, seis mezes, que se lhes deviaõ de soldos atrazados. Trabalha-se em achar dinheiro bastante para pagar tambem huma parte do que se deve atrazado às tropas nacionaes. Os Estados do Condado de Flandres tem resoluto mandar abrir com muita brevidade dous canaes, hum entre Ostende, e Bruges, outro entre Bruges, e Gante. Para este effeito tem tomado dinheiro a rendas vitalicias a razaõ de juro, de dez por cento, cujos interesses se pagaràõ do meyo por cento, que haõ de pagar todas as mercadorias, que se conduzirem pelos ditos canaes, que se fazem para mais commodidade dos commerciantes. O Conde de Callemberg, a quem o Emperador deu ha pouco tempo Patente de Coronel, e he hum dos principaes interessados na nossa Companhia da India, fez imprimir, e publicar hum papel em seu nome, que intitula *Carta escrita a hum amigo em Hollanda, sobre a nova Companhia Imperial do Oriente.* A carta patente da sua outorga continua na fórma seguinte.

XC. Como importa para a conservaçaõ dos nossos Paizes baixos, e para a segurança publica em geral, que as nossas Praças fronteiras, e mais Fortalezas dos ditos Paizes estejaõ sempre em estado de defensa; destinamos o dinheiro que proceder das ditas mercadorias de retorno, como huma consignaçaõ fixa, e duravel para se empregar sempre em ventagem, e defensa dos nossos Paizes baixos, e principalmente para prover as nossas ditas Praças fortes de artelharia, e de outras armas, e de todas as sortes de muniçoẽs de guerra, e bocai

e boca, e para repairar, e entreter as obras, defendemlo ao nosso Lugar-Tenente, e Governador general, e Ministro Plenipotenciario, e a todos os mais, a quem puder pertencer, o divertir para outro uso o procedido dos ditos direitos.

XCI. A Companhia poderà adquirir na India por compra, ou qualquer outro contrato, ou tratado, terras, portos, e bahias, e lhe permittimos o fundar alli Colonias, e fazer fabricar os Fortes, Castellos, e Feitorias, que lhe parecerem necessarias, assim para mayor segurança, e facilidade do seu commercio, como para defensa do Paiz, que houver adquirido, e nelles pôr, só pelas suas simples commissoens, Commandantes, e mais Officiaes subditos nossos, ou empregados no nosso serviço, e meterlhes guarniçoens; porèm com esta declaraçaõ comtudo, que antes de emprender a construcçaõ de algum porto, ou Castello; fallarà ao nosso Governador geral, ou Ministro Plenipotenciario, e lhe darà parte do seu designio, mostrandolhe os lugares, onde se lhe propoem que fabrique os ditos Fortes, para haver a sua approvaçaõ, e alcançar para este effeito a sua licença, a qual elle lhe naõ poderà conceder, senaõ constandolhe que os ditos sitios, que a Companhia lhe houver apontado, e proposto, saõ lugares, que as outras Naçoens da Europa frequentaõ, e onde commerceaõ livremente; para que naõ emprenda cousa alguma contra os direitos dos subditos de algumas outras Potencias, que estiverem em paz, amizade, ou neutralidade comnosco, nas bahias, ou nas costa, ou em outros lugares, onde poderaõ ter posse, e commercio privativo, naõ querendo que sejaõ inquietos, ou perturbados por parte da Companhia; mas porém com esta reserva, que se ella correr risco de perder a occasiaõ, por ser obrigada a recorrer ao nosso Governador geral, ou Ministro Plenipotenciario, e esperar as suas ordens, antes de poder pôr maõ à obra, serà permittido aos seus Officiaes aproveitarse della, e começar logo a fabricar os ditos Fortes naquelles taes sitios, que se tem especificado, e individuado a cima, do que a Companhia darà logo parte ao nosso dito Governador geral, ou Ministro Plenipotenciario, para que possa approvar a empreza dos ditos Officiaes, tanto que lhe constar a verdade do facto, e a sua utilidade.

Munster 3 de Mayo.

O Eleitor de Colonia nosso Principe, e Bispo se espera aqui à manhãa de Neuhaus, para segunda feira proxima dar com a sua maõ principio à obra do canal, que manda abrir desde esta Cidade atè Zuol, para favorecer o nosso commercio com os Hollandezes. Esta grande empreza serà precedida de huma Missa cantada pela Musica da Capella de S. A. Eleitoral, e este Principe acompanhado de todos os Senhores da sua Corte, e dos Ministros de Polonia, e de Prussia passarà immediatamente ao sitio, onde se ha de começar a cavar, e depois de haver dado a primeira enchadada ao som de trombetas, e do ruido das salvas de algumas peças de artelharia, que expressamente se haõ de alli conduzir para esse effeito, jantarà S. Alt. Eleitoral, e toda a Corte nas barracas, que alli se tem armado. Dous dias depois desta ceremonia partirá para Bonna o Baraõ de Plettenburgo, primeiro Ministro, e Camereiro môr de S. Alt. Eleit. para em seu nome assistir à Assemblea dos Estados do Eleitorado de Colonia, e o acompanharáõ o Conde de Trauner, Tenente de Estribeiro môr, e Mons. Behanger, Secretario do cabinete de S. A. Eleitoral. Escreve-se de Colonia haver falecido terça feira, em idade de 72. annos, o Principe Filippe Henrique de Croy, Deaõ do Cabido daquella Cathedral.

GRAN BRETANHA.

Londres 16. de Mayo.

A Arte da Agricultura se tem sublimado tanto nas circumferencias desta Cidade, que nos mezes de Fevereiro, e Março passado se viraõ aqui pecegos, damascos, ameixas, cerejas, e outras frutas, nascidas por virtude do artificio, e de sufficiente saber; e se vem hervas, e flores, que ordinariamente naõ nascem senaõ no Veraõ. Hum hortelaõ de Grays-Inn fez crecer huma selada em huma hora de tempo na presença de alguns Senhores, e Damas, que correraõ della por curiosidade. Outro hortelaõ de Hegbston, sitio do termo desta Cidade, fez varias experiencias na presença dos Academicos da Sociedade Real, para provar a circulaçaõ do suco nos vegetaes.

A pratica, que Sua Mag. fez às duas Cameras do Parlamento no dia 5. de Mayo, traduzida na lingua Portugueza contem o seguinte.

Mylords

Mylords, e Messieurs.

A Unanimidade, e a promptidaõ, com que haveis expedido todos os negocios, que vos recõmendei, quando delles principio a esta sessaõ, saõ novas provas do vosso affecto, e do amor que tendes à minha pessoa, e ao meu governo; as quaes, mediante a assistencia Divina, naõ podem deixar de fazer mais firme a feliz tranquillidade, de que gozamos, assim dentro, como fóra deste Reyno. Grande satisfaçaõ tenho de ver me haveis dado este anno as mesmas forças de mar, e terra, que o Parlamento entendeo me eraõ necessarias no anno passado: porque deste modo haveis prudentemente dado provimento à segurança do Reyno, e posto esta naçaõ em estado de conservar entre as Potencias da Europa o lugar, e esplendor competentes à sua grandeza, e à sua fama; e ainda me he mais agradavel pelo haveres effeituado sem acrescentar pezo algum à carga, e imposiçaõ do meu povo.

Messieurs da Camera dos Communs.

EU vos agradeço o cuydado, que haveis tido de poupar os gastos com a diminuiçaõ das dividas, e melhorar as rendas publicas pelo methodo da nova direcçaõ, que lhe destes. Naõ duvido de nenhum modo, que este feliz principio seja seguido de successos tam promptos, que possaõ persuadirvos a proseguir estas mesmas veredas para diminuir por graos as dividas da Naçaõ, e pôr o commercio, e a navegaçaõ da Graõ Bretanha em estado capaz, naõ sómente de desconcertar por algum modo as insolentes emprezas de alguns dos nossos vizinhos, mas de extender ao mesmo tempo o transporte das nossas mercadorias mais longe do que atègora.

Mylords, e Messieurs.

COmo a vossa diligencia, e a vossa unanimidade vos procuráraõ o meyo de vos separar mais depressa, e de ficares mais tempo nas vossas Provincias, ao que os negocios das precedentes sessoens vos permittiaõ, Eu me persuado, que vos recolhereis a ellas com o mesmo zelo do bem publico, que vos ha animado em todo o tempo desta Assemblea, e que trabalhareis quanto vos for possivel em dissipar as reliquias, que póde haver de sediçaõ, e descontentamento, e em fazer mais perfeita a harmonia, e confiança entre mim, e o meu povo, que he o que desejo com mayor ancia, por estar persuadido que daqui depende absolutamente a nossa mutua felicidade.

PORTUGAL. *Lisboa 8. de Junho.*

O Principe nosso Senhor comprio dez annos em terça feira 6. de Junho. Toda a Nobreza, e Ministros da Corte concorreraõ ao Paço vestidos de gala a beijar as mãos a Suas Magestades, e a S. Alt.

Desde 19 de Mayo atè 5. do corrente entráraõ no porto desta Cidade 10. navios Inglezes com trigo, cevada, biscoito, manteiga, carvaõ de pedra, e outras fazendas, além de hum paquebote da mesma naçaõ, 3. Dinamarquezes com taboado, e trigo, 2. Francezes com trigo, papel, ferro, e armas; hum Hespanhol, que passa para Vigo, hum Hamburguez com cevada, madeira, e fazendas; e huma nao de guerra Hollandeza, de que he Capitaõ o Baraõ de Hardrenbrogh. Sahiraõ no mesmo tempo para varios portos com sal, vinho, e frutas seis navios mercantis, e hum paquebote de Inglaterra.

Terça feira passada partio tambem para o Estado do Maranhaõ o R.mo Bispo D. Fr. Bartholomeu do Pilar, Religioso da Ordem de N. Senhora do Monte do Carmo, que vay fundar novo Bispado na Capitania do Pará.

ADVERTENCIA.

Imprimiose novamente hum livro em quarto, que se intitula Rosas do Japaõ, e da Cochinchina, *que consta dos martyrios de algumas illustres Japoas, e Cochinchinas, e de muytos meninos, e meninas, que deraõ a vida em testemunho da Fé Catholica; Author o Padre Fr. Agostinho de Santa Maria, Exvigario geral dos Agostinhos Descalços. Vende se na logea de Felix Zurita na rua nova de Almada.*

Tambem se imprimio novamente huma Novena de Nossa Senhora com o titulo Madre de Deos, composta pelo Padre Fr. Eugenio de Sá, Religioso do Carmo. Os devotos a acharaõ na portaria do Carmo desta Cidade.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 24.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageltade.

Quinta feyra 15. de Junho de 1724.

ITALIA.

Napoles 20. de Abril.

O Cardeal de Althan nosso Vice-Rey alcançou permissaõ do Emperador para naõ ir ao Conclave, e ficar continuando no governo deste Reyno. Sua Emin. e os Condes seus irmaõs, e seus descendentes *in perpetuum*, foraõ aggregados a oito deste mez ao numero da Nobreza deste Reyno pela Assemblea dos Nobres do bairro da Montanha. O Conde Peres Conselheiro actualmente do Tribunal Real de Santa Clara, foy nomeado pelo Emperador, para Secretario de estado, e guerra deste Reyno, em lugar de Dom Antonio Diogo Gomes, que em razaõ da sua muyta idade naõ póde exercitar as funçoens deste emprego. Sua Emin. assistio quinta feira Santa em publico na Capella Real do palacio, onde com a sua propria maõ deu a Communhaõ a toda a sua familia, e depois lavou os pés a doze pobres, aos quaes servio à mesa, que estava preparada com muyta magnificencia na sala grande, que chamaõ dos Vice-Reys, dando depois a cada hum huma larga esmola em dinheiro.

No fim do mez passado se publicou huma nova Pregmatica por ordem do Vice Rey, pela qual se ordena, que nenhuma pessoa de qualquer qualidade que seja, ande acompanhada de mais de dous criados, dous sua mulher, e dous seus filhos, no caso que andem separados; que nenhuma Senhora possa trazer de acompanhamento mais que dous Gentishomens, e hum pagem, e andando duas Senhoras juntas, poderaõ trazer duas carroças de Gentishomens; mas andando só huma, naõ poderà trazer mais que huma só carroça de estado, e andando em cadeira, a naõ poderáõ trazer.

Roma 6. de Mayo.

O Cardeal de Rohan depois de haver entrado no Conclave lhe sobreveyo huma grande febre, que se lhe repetio em segunda sezaõ com muyta violencia, pelo que foy obrigado a sahir delle no dia 23. porém como depois se lhe naõ repetiaõ, tornou para dentro a 29. perto da noite, havendo sahido do palacio do Abbade de Tancein, Ministro de França, só com o trem de sinco coches, e cortejo de quatro Prelados, e da sua familia, quasi todos com vestidos de campo. Apeouse no pateo do Palacio Apostolico junto a escada do Conclave. Esperavaõ-se no mesmo dia os Cardeaes Tanára, e Cusani; porém nenhum

nenhum entrou, e dizem que o ſegundo tem dito que naõ queria entrar, ſenaõ quando ſe tiveſſe ja feito Papa, por naõ dar mayor cauſa à ſua queixa com a clauſura. O Cardeal de Polignac, que chegou a 21. vinha tam moleſtado, que achou preciſo deſcançar alguns dias, e naõ entrou no Conclave ſenaõ a 25. pela manhãa. Chegou a eſta Corte o Conde de Kaunitz Embayxador extraordinario do Emperador; o qual fez a 30. do paſſado a ſua entrada publica. A falla, que o Cardeal de Rohan fez ao Collegio dos Cardeaes, he a ſeguinte.

Eminentiſſimos Senhores. Naõ ha mais que tres annos, que apparecendo pela primeira vez nesta Auguſta Aſſemblea, tive a honra de expor a Voſſas Eminencias o grande ſentimento, de que ElRey meu amo, e o Reyno de França ſe achavaõ penetrados, na occaſiaõ da perda de hum dos mayores, e dos mais Santos Padres, que tem governado a Igreja. Eſta dor ſe renovou hoje com a morte de Innocencio XIII. de glorioſa memoria. Sua Mag. a ſente infinito, porque era cheyo de prudencia, juſtiça, e moderaçaõ; o ſeu animo correſpondia ao ſeu naſcimento, e os ultimos inſtantes de ſua vida moſtràraõ o delicado da ſua conſciencia, e o ſolido da ſua piedade. Amava a ElRey meu amo, de quem tambem era amado, e aſſim cabe a Sua Mageſt. huma grande parte da voſſa commua afflicçaõ. Sua Mag. me ha encarregado de volo aſſegurar aſſim, e volo aſſegura peſſoalmente na carta, que tenho a honra de vos entregar, na qual vereis ao meſmo tempo, que neſta triſte conjuntura poem toda a confiança em Voſſas Eminencias.

Deos tem eſcolhido, e poſto entre Voſſas Eminencias o que deve enxugar as lagrimas dos Fieis, e conſolar a Igreja. O Ceo, e a terra reconheceràõ o Pontifice, que eleger a concordancia dos voſſos votos, com que a Voſſas Emin. toca o manifeſtallo, e perſuadido ElRey de que o voſſo unico objecto he o bem geral de todo o Catholiciſmo, eſpera que dareis muyto cedo à Igreja hum Papa, que ſeja verdadeiramente o Pay commum dos Fieis. E que pela excellencia das ſuas virtudes, pela prudencia dos ſeus conſelhos, e pela pureza do ſeu zelo nos faça ver eſtes dias tam deſejados, em que devem reynar juntamente a juſtiça, a verdade, e a paz; e com eſta idea he que ſe une alegremente com todos os Reys, Principes, e Eſtados Catholicos, para apoyar as voſſas ſantas diſpoſiçoens, com todo o poder que Deos lhe poz nas maõs.

Taes ſaõ as minhas inſtrucçoens, Eminentiſſimos Senhores, e Eu me tenho por muy feliz em executar ordens tam Chriſtans, e tam conformes ao meu caracter, e à purpura, de que eſtou reveſtido, e aſſim apartado de todo o eſpirito de parcialidade, ſem nenhum movimento de emulaçaõ, de ſuſpeita, ou de ciume; prezumindo o bem, naõ cuidando no mal, me applicarei a vos moſtrar pelos meus diſcurſos, pelas minhas diligencias, e por todos os meyos, que podem inſpirar a honra, a Religiaõ, e a conſciencia, que nada deſejo tanto como ſeguir, entreter, e reſpeitar a uniaõ dos votos animos, e dos voſſos coraçoens.

O Embaixador extraordinario do Emperador fez huma elegante oraçaõ na lingua Latina na audiencia, que teve dos Cardeaes, perſuadindo a todo o Collegio à eleiçaõ de hum Pontifice, que governe rectamente a Igreja. Depois fez hum largo diſcurſo ſobre negocios, que durou mais de hora e meya; e deu ao Cardeal Paulucci hum papel, de que ſe naõ pode penetrar a materia.

No Conclave parece que houve algum grande manejo em favor do Cardeal Olivieri; e que chegou a tanto, que eſteve quaſi feito Pontifice, o que o Cardeal Giudice embaraçou, eſtranhando muito aos mais Collegas o modo de proceder na eleiçaõ, e dizendo algumas palavras, que moſtravaõ o pouco merecimento daquella Eminencia para taõ ſuprema dignidade. Immediatamente deſpachou hum Expreſſo a Corte de Vienna, como Conſelheiro de Eſtado que he do Emperador com approvaçaõ tambem do Cardeal Cienfuegos Miniſtro de S. Mag. Imp. ſem embargo diſto he voz geral, que o Cardeal de Rohan faz imprimir hum largo manifeſto a favor do Cardeal Olivieri, pertendendo impugnar tudo o que ſe diz contra a ſua capacidade, e contra o ſeu procedimento, pelo que ha ainda muita gente, que ſe naõ tem deſvanecido a eſperança de ſer elevado à dignidade de Pontifice com a reflexaõ, de que algumas Cortes eſtrangeiras perſeveraõ no empenho da ſua elevaçaõ, por complacencia da Caſa Albania; accreſcentando que o Conde de Kaunitz naõ trouxera inſtrucçaõ alguma, mais particular do que a que ſe remetteu ao Cardeal Cienfuegos.

Na

Na terça feira da semana passada se divulgou que a eleição se mostrava favoravel aos Cardeaes Pamfilio, Paulucci, e Gozzadini, e que este ultimo tinha a seu favor o partido dos zelosos; a que se accrescenta, que só lhe poderia servir de embaraço a exclusiva da Coroa de França; por haver sido Secretario das cifras no tempo do Papa Clemente XI. e se haver mostrado pouco affecto à Coroa. Os Cardeaes Francezes esperaõ com impaciencia aos de Hespanha, e muitos dos outros tem dado a entender aos seus confidentes que o Conclave està no seu principio; e assim o mostra haverem os Cardeaes mandado buscar vestidos para o Veraõ. Terça feira de noite se expediraõ dous Correyos hũ a Vienna, outro a Pariz, e na quinta feira outro a Vienna por ordem do Cardeal Cienfuegos, e do Conde de Kaunitz sobre o que se tem passado de novo.

No mesmo dia faleceo pelas seis horas da noite o Cardeal Sebastiaõ Antonio Tanara Bolonhez, elevado à dignidade Cardinalicia pelo Papa Innocencio XII. na promoçaõ de 12. de Dezembro de 1695. em idade de mais de 72. annos, achando-se actualmente com a dignidade de Deaõ do Collegio dos Cardeaes. As ultimas noticias, que ha do Conclave se mostraõ favoraveis ao Cardeal Paulucci, o qual communmente he acclamado pelo povo, ainda que ha alguns, que o naõ desejaõ pelo considerarem adherente da casa Albani, que hoje tem muy poucos affeiçoados.

Chegou do seu Bispado de Pavia o Cardeal Cussani, naõ quiz admittir visita, nem comprimento de ninguem, e entrou esta semana no Conclave.

Genova 28. de Abril.

OS dias passados se viraõ para a parte de Largheri tres galeotas de Barbaria; mas conforme se entende, se retiráraõ sem fazer preza alguma. A 17. do corrente sahiraõ tres galés da Republica, duas para a Ilha de Corcega, e huma para o porto de la Specia. Escreve-se de Marselha que Mons. de Andrezel, que ElRey Christianissimo tem nomeado para seu Embaixador na Corte de Constantinopla, estava para se embarcar a 21. em huma das quatro naos de guerra mandadas pelo Cavalleiro de Nangis, que o devem conduzir a Argel, e a Tunes, onde deve executar algumas commissoens particulares antes de passar a Turquia. As cartas de Malta dizem que se naõ tinha recebido nova alguma do comboy carregado de trigo, e cevada, que se tinha mandado para Hespanha, e que se temia o houvessem espalhado as frequentes tempestades, que tem havido nos mares de Italia de hum mez a esta parte. Escreve-se de Chio haver surgido no porto daquella Ilha huma embarcaçaõ Turca, de cuja equipagem morréraõ tres homens de contagio.

Veneza 6. de Mayo.

A Festa de S. Marcos Protector desta Republica, se celebrou a 25. do mez passado, indo o Doge com todo o corpo do Senado, e o Nuncio do Papa assistir a Missa solemne na Igreja Ducal, e de tarde as Vesperas, e Sermaõ na Igreja das Religiosas de S. Zacarias, na forma costumada, dando Sua Serenidade hum magnifico banquete a toda a companhia. Houve nesta occasiaõ pela Cidade hum grande numero de mascaras. Estes dias passados se queimáraõ publicamente seis peças de pano escarlata, e doze fardos de fazendas Inglezas, por se haverem tirado de bordo contra as ultimas ordens. Mandouse a Istria huma galé, e duas galeotas armadas para fazerem observar com a ultima exacçaõ as ordens ultimamente passadas pelo Magistrado da Saude, para impedir a communicaçaõ do mal contagioso, que reina na Albania, ainda que as ultimas cartas daquelle Paiz dizem, que o mal vay diminuindo muy consideravelmente.

Escreve se de Milaõ que o Conde de Sormani, General da Cavallaria, e Commandante da Cidade do Castello de Pavia, foy promovido pelo Emperador a Marechal de Campo General dos seus Exercitos, e que a differença succedida entre o Governador de Milaõ, e o Duque de Parma se tinha accommodado amigavelmente, relaxando o Duque os guardas da alfandega de Cremona, que tinha prezos em Placencia, e mandando o Governador soltar a gente, que foy preza para Cremona, convindo-se entre ambos os Estados, que a decisaõ dos limites dos de Milaõ, e Parma sobre o Rio Pó se remetterà ao Congresso de Cambray. O Mestre de huma embarcaçaõ Malteza, que aqui chegou a 19. do passado, refere que todos os navios da Religiaõ andavaõ actualmente a corso contra os cossarios de

Fartara;

barbariscos, que se armavaõ ainda algumas galés para irem dar caça aos que andaõ cruzando nas costas de Sicilia.

Turin 29. de Abril.

O Nascimento do Principe do Piemonte se cebrou a 27. do corrente, e toda a Corte concorreu a darlhe o parabem na sua antecamera, mas Sua Alt. Real tinha sahido muito cedo para o quarto delRey, onde recebeo os comprimentos ordinarios. De noite houve assemblea no quarto da Rainha, onde concorreo toda a Nobreza. Falla-se em que S. Mag. e o Principe iraõ estar alguns dias na Veneria, e depois passar a Primavera em Saboya. ElRey mandou fazer hum destacamento de 1200. homens para ir render as guarnições do Reyno de Sardenha, e deu o mando delle ao Marquez de la Suza Coronel do Regimento dos Espingardeiros. Nomeou ao Cavalleiro de Pavia, que foy Ministro do Conselho Superior de Pignerol, para ir residir da sua parte na Dieta de Ratisbonna; e respondeu à carta, que lhe escreveraõ os Cantões de Zurich, e de Berne a favor de Genebra, mas duvida-se que lhe fosse favoravel; porque o Senado de Chambery fez fixar nas fronteiras a sentença de desterro de tres annos, que se deu contra o Juiz de S. Victor, a quem patrocina o Magistrado daquella Cidade.

HELVECIA.

Berne 10. de Mayo.

O Marquez de Avery, Embaixador de França nestes Cantões, veyo certamente com a commissaõ de renovar a antiga aliança daquella Coroa com os Cantões Protestantes; mas parece que encontra grandes dificuldades nesta negociaçaõ. Antehontem partiraõ para as Conferencias de Arrau Mons. de Erlach, e de Sinner, Deputados deste Cantaõ, para ajustar com os de Zuric o modo de dar fim às diferenças, que sobrevieraõ com o Bispo de Constancia, e se entende que convirá mandar huma deputaçaõ aquelle Prelado para procurar accommodalias com os seus mesmos Ministros, por se temerem as consequencias dellas em ordem à Religiaõ. Continua-se a comprar todo o gado grosso, e cavallos da Helvecia por conta de França.

Joaõ Jorge Eccard muy conhecido no Orbe literario pelo grande numero de livros, que tem composto, ajudante, e companheiro nos estudos de historia, e chronologia do celebre Godofredo Guilhelmo Leibnits, e actualmente Historiador, e Conselheiro Real delRey da Grã Bretanha como Eleitor de Hannover, reconhecendo a verdade da Santa Religiaõ Catholica Romana, renunciou a Lutherana, que professava, de que deu parte ao Arcebispo de Epheso D. Domingos Passionei, Nuncio Apostolico nestes Cantões, por hũa carta, cujo teor se segue.

Reverendissimo, e Illustrissimo Senhor.

Outra vez desculpo rendidamente hum silencio de tanto tempo, cujo motivo parecerá sem duvida legitimo a V. Senhoria Illustrissima. Ha muitos annos que vivia lutando com a minha consciencia, conhecia que andava desgarrado do caminho da saude eterna; detiveraõ-me até agora as conveniencias temporaes; porém a tudo prevaleceo o cuidado da minha alma, venci os obstaculos, rompi as prizoens mais ternas, e queridas, e naõ me permittindo outro arbitrio as circunstancias do tempo, me resolvi a sahir nu. Deixey todos os bens do Mundo, os meus papeis antigos, a minha Bibliotheca, o meu gabinete cheyo de muitas curiosidades, a renda annual de 1500. ducados Imperiaes, e finalmente a minha carissima esposa com tres filhos de grandes esperanças; estas ultimas prendas saõ só as que deixo comigo, e de nenhuma outra cousa faço caso; antes com grande gosto seguirey nù a Jesu Christo nu; hey querido dar esta noticia a V. Senhoria Illustrissima primeiro que a ninguem, naõ duvidando que se me honrava tanto, seguindo os erros da minha seita, agora que me vejo Catholico me naõ quererá negar o seu patrocinio, e naõ posso deixar de dizerlhe que naõ quizera ser por mais tempo pezado aos Padres da Companhia de Jesus, que saõ os que especialmente me animaõ, consolaõ, e ajudaõ, naõ só com todos os meyos espirituaes, mas tambem com os temporaes; e havendo adquirido muitas noticias, e especies, assim com os livros antigos, que tenho revolvido, como com a minha larga experiencia, com as quaes posso servir em algũa cousa a qualquer Principe grande, e tambem, se Deos o

permittir,

permittir à Igreja. Peço a V. Senhoria Illustrissima que offerecendo se occasiaõ se digne de honrarme com as suas recommendaçõens, assim em Roma, como com os seus amigos em outras partes. Schanato historia sor Fuldense me mandou hum tratado das suas vendimas literarias; porém na perturbaçaõ de animo, com que me achava, naõ foy muito que me esquecesse em Hannover, eu lhe escreverey para que me mande outro. He homem erudito, ingenho, e incansavel investigador de memorias antigas. Em quanto aos meus estudos se acabaõ ja acabados, se Deos me naõ abrir caminho, por onde me possa refazer do que hey perdido. Encommendo me outra vez com grande submissaõ no patrocinio de V. Senhoria Illustrissima, a quem Deos guarde, &c. De V. Senhoria Illustrissima Joaõ Jorge de Eccard.

O Nuncio recebeo esta carta em 27. de Janeiro passado, e no mesmo dia lhe respondeo a seguinte.

Recebi a de V. Senhoria já a tempo, que estava para partir o Correyo, e de gosto a beijey muitas vezes, e por estar de cama por causa de huma molestia, respondo brevemente a ella, mandandolhe carta de favor para o Illustrissimo Nuncio de Colonia. No correyo que vem serey mais largo, podendo escrever mais commodamente a V. Senhoria. Entretanto mil vezes seja Deos bendito, que ha obrado com V. Senhoria as suas maravilhas; se for necessaria outra alguma recomendaçaõ, obsequio, ou meyos, tudo V. Senhoria póde esperar deste seu mayor amigo.

P. S. Quando a penas me permittia a minha enfermidade tomar a penna na maõ, posso dizer q̃ o alvoroço desta noticia me restituhio a saude; seja engradecida a maõ do Senhor, que abrio os thesouros da sua misericordia a V. Senhoria, como em outros tempos a Alterio, Beto do, Holstenio, Labecio seus compatriotas, e tambem celebres na Republica Literaria, tornandoos aos braços da Igreja. Esteja V. S. certo, que sempre como a filho carissimo lhe assistirei com os meus bons officios.

ALEMANHA.

Vienna 3. de Mayo.

O Emperador que tinha determinado partir para Laxemburgo em 27. do mez passado, naõ partio senaõ hontem, e a Senhora Emperatriz, que continua a lograr boa disposiçaõ partirá a 10. Assegura-se, que se trata presentemente algum negocio a favor do Principe herdeiro de Lorena, a quem Sua Mag. Imp. tem resoluto procurar todas as ventagens possiveis, mas naõ se póde ainda fallar positivamente nesta materia. Dizem que em huma conferencia, que se fez na presença de Sua Mag. Imp. se propoz buscar algum expediente para prevenir as consequencias, que póde ter a differença, que ha entre a companhia da India estabelecida no paiz bayxo Austriaco, e a das Provincias unidas. O Conde de Rabutin tem mandado fazer equipages magnificas para a sua Embayxada da Prussia. Espera-se nesta Corte a Duqueza de Brunswyck Beveren, que vem visitar a Senhora Emperatriz sua irmãa, a quem o Emperador fez hum destes dias presente de 10U. florins de Alemanha para alfinetes. A 23. do mez passado se administrou o Baptismo na Igreja dos Padres Menores Conventuaes a hum Judeo de idade de 47. annos, sendo seu padrinho o Conde de Herberstein, do Conselho de Estado ordinario do Emperador, e Capitaõ dos Archeiros de sua guarda. Esta semana chegou hum grande numero de familias de Suevia, que vaõ estabelecer Colonias em Transilvania. O Principe herdeiro de Lorena esteve a 26. no picadeiro do Emperador vendo o manejo, e foy a primeira vez que montou a cavallo, a cujo exercicio começa a se applicar.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 15. de Mayo.

Sabbado passado partio desta Cidade para a Provincia de Languedoc no Reyno de França o Bispo de Rochester. Os avisos de Cambray dizem que o Conde de Provana em hua conferencia, que teve os dias passados com os Embayxadores mediadores, lhes

entregar hum papel, em que se continhaõ algumas propostas del Rey seu amo, que em poucos artigos incluhiaõ cousas muy importantes.

Continuaçaõ dos artigos da Carta patente da outorga concedida pelo Emperador à nova Companhia de Ostende.

XCII. Poderá tambem para este effeito fazer levas de gente de guerra nos Paizes do nosso Dominio, precedendo permissaõ nossa, e nos nossos Paizes baixos com a do nosso Governador geral.

XCIII. Os nossos Officiaes militares, que em virtude das nossas permissões, ou baixas, ou do nosso Governador geral entrarem a servir a dita Companhia como Capitaens, ou subalternos, e servirem por patentes dadas pelos Directores, conservaraõ a ordem, que tinhaõ antes de as aceitar, e reputaremos como serviços feitos à nossa pessoa os que houverem feito à dita Companhia; mas em quanto a servirem lhe seraõ subordinados sem embargo de ficarem sempre atados ao juramento, que nos tem feito.

XCIV. Os nossos subditos, que passarem à India, e se estabelecerem nos lugares, Colonias, e Praças adquiridas pela Companhia, gozaráõ quando voltarem das mesmas liberdades, direitos, e franquias, de que gozavaõ nos nossos Paizes baixos, e nas mais terras do nosso Dominio antes da sua partida, e os que alli nascerem dos nossos subditos seraõ reputados por reynoes.

XCV. Será permittido à Companhia o tratar mesmo em nosso nome com os Principes Soberanos, e Estados das Indias, e outros que naõ forem nossos inimigos, e concluir com elles as convenções, que julgar convenientes para a liberdade do seu commercio; os quaes tratados naõ seraõ comtudo valiosos, senaõ por termo de seis annos, ao menos que naõ sejaõ approvados, e ratificados por nós; porém naõ poderá declarar guerra a nenhuma Potencia sem preceder consentimento nosso.

XCVI. Os Commandantes, e mais Officiaes militares, que a Companhia houver estabelecido, nos faraõ juramento de fidelidade, e à Companhia aquelle juramento, que ella julgar conveniente, e ella lhes poderá revogar as ditas patentes todas as vezes que lhe parecer.

XCVII. Se depois de expirar o termo desta outorga naõ acharmos conveniente permittir a continuaçaõ da dita Companhia, nos seraõ entregues as suas forças, armas, e munições; ou por consentimento nosso à Companhia, que lhe succeder, pagandolhe o seu valor pela avaliaçaõ, que fizerem pessoas de experiencia, que se nomearáõ por huma, e outra parte.

XCVIII. As terras, que a Companhia tiver adquirido com os seus direitos, censos, e rendas, lhe pertenceraõ de toda propriedade, reservando só para nós a soberania, e nem ainda ella as poderá vender, nem ceder a pessoas, que naõ forem subditos nossos; e se depois de expirar esta outorga acharmos conveniente retellas, ou fazellas ceder à Companhia, que lhe succeder, se proverá na satisfaçaõ do seu interesse, regulandose pelo que fica dito no artigo precedente.

O resto se dará nas seguintes.

FRANÇA.

Pariz 20. de Mayo.

PArece que tem nascido de novo algumas difficuldades, que dilataõ o casamento do Duque de Orleans com a Princeza de Bade; porque o Marquez de Matignon nomeado para seu Condutor, naõ partio ainda, e se mandou suspender a partida dos coches, e seges que deviaõ ir esperar a mesma Senhora. O Conde de Clermont, irmaõ do Duque de Borbon, se acha convalecido da sua doença de bexigas. O Marechal de Tessé naõ fará entrada publica em Madrid, como se dizia, porque se assegura, que ainda que declare caracter, a naõ fará, seguindo o exemplo dos Embayxadores da Casa de Austria nos Reynados dos precedentes Reys de Hespanha, que com ser mandados por hum Principe da

mesma

mesma Casa, gozavaõ deste privilegio. O Abbade de Livri, que vai por Embayxador à Corte de Portugal, deu ja principio a sua jornada, mas Mons. Robin, q se entendia haver partido a sete para Madrid, o naõ tem feito ainda.

ElRey voltando a 8. do corrente de Rambouillet ceou na mesma ostiaria, onde já tinha jantado, e huma das razoens, que obrigaõ Sua Mag. a ir caçar àquelle sitio, he o servirse al i das matilhas do Conde de Tolosa, em quanto se naõ acaba de ajustar a de Sua Mag. Trabalha-se em fazer huma galaria desde o pateo de marmore do palacio de Versalhes até a Capella, para que as Damas possaõ ver a procissaõ dos Cavalleiros da Ordem do Espirito Santo, que se hade fazer no Domingo de Pentecostes. Sua Mag. promoveo o Abbade de Tenceín seu Ministro na Corte de Roma a Arcebispo de Embrum, e nomeou ao Duque de Richelieu para ir por seu Embayxador extraordinario à Corte de Vienna. O Cavalleiro Schaub terá brevemente audiencia de despedida para se recolher a Londres. Madama Walpole, mulher do Enviado extraordinario, e Plenipotenciario delRey da Grã Bretanha nesta Corte, chegou aqui a sete à noite com Mons. de Crawfort, que tinha ido fazer huma viagem a Londres.

HESPANHA.

Madrid 31. de Mayo.

POr carta do Principe de Campo florido, Governador, e Capitaõ General do Reyno de Valença, escrita a 23. do corrente, se tem a noticia, de que chegandolhe aviso de se acharem dous barcos de Mouros fazendo hostilidades naquella costa, mandára logo ordem ao porto de Altéa, para que o Patraõ Salvador Barber armasse com toda a pressa hũa fragata sua, e o Capitaõ Alegre a sua galeota, e outro barco, e sahissem a darlhes caça, o que executáraõ. O Patraõ Barber se achou a 12. sobre a Ilha Gorda com huma embarcaçaõ pequena de Barbaria, chamada Jabeque, armada em guerra, e com 16. Mouros de guarniçaõ, os quaes rendeu logo sem a menor disputa; e retirando-se depois à Torre del Estacio, pouco distante de Cabo de Palo, se incorporou com a galeota, e barco do Capitaõ Alegre, e informado pelos Mouros prizioneiros de haver vindo na conserva de huma galeota de graõ força, porq tinha dezasete bancos por banda, 78. Mouros, dous canhoẽs de bronze, e oito pedreiros; andáraõ em busca della, e a descubriraõ; e dandolhe caça das oito horas da manhãa até às cinco da tarde, a abordou o Capitaõ Alegre por tres vezes, sem esperar ao Patraõ Salvador Barber, nem o outro barco. Os Mouros se puzeraõ em resistencia, defendendo valerosamente a sua liberdade; mas elle lhes deu huma descarga de todas as suas armas de fogo, e granadas com taõ bom successo, que matou o Arraes, e poz em desordem o manejo das velas, de que se seguio o voltarse, e irse a pique, salvandose sómente a nado 43. Mouros, que conseguiraõ a vida pelo caminho da escravidaõ.

O paquebote da correspondencia de Italia alcançou tambem huma ventagem contra os Mouros, porque vindo hum navio grande de Barbaria dandolhe caça a elle, e a dous Pingues da Ilha de Iviça, q vinhaõ em sua conserva, se foraõ refugiando para a parte da terra junto de Cabo roxo no golfo de S. Tropel; os Mouros meteraõ 18. bem armados em hũa lancha para o irem abordar, e com effeito o fizeraõ; porém o Patraõ Salvador Arca lhe disparou huma peça de canhaõ com tanto acerto, que os obrigou a retirar, com intento talvez de ir abordar algum dos Pingues da sua conserva, em que considerava menos resistencia, e o Patraõ para os livrar de semelhante perigo, entendendo que o remedio de escaparem da perseguiçaõ do navio era tomarlhe aquella lancha, lançou a sua ao mar, bem armada de gente com frascos de polvora, e outras muniçoens; e fazendo o mesmo os dous Pingues de Iviça, abordáraõ os Mouros com tanto valor, que depois de morrerem tres, se lançáraõ os mais ao mar, fugindo do incendio dos frascos; porém depois foraõ colhidos a nado, e repartidos pelas embarcaçoens vencedoras, ficando ao paquebote da correspondencia cinco com a lancha, por ser o primeiro, que se atreveo a combatella. O navio dos Mouros durante o combate procurou chamar a sua lancha com differentes sinaes, e naõ se duvida que a sua falta o obrigue a retirarse aos seus portos.

Sua Mag. Catholica attendendo à estreiteza de meyos, e aos grandes empenhos, em que
per ella razaõ se acha a Universidade de Valhadolid, querendo restituilla ao seu antigo lu-
stre, lhe fez merce, e doaçaõ da famosa Deveza da Mata Bodiona na Provincia da Estre-
madura, por Decreto de 12. do corrente. Tambem nomeou Sua Mag. para Bispo de Ma-
laga ao M. R. P. Fr. Joseph Garcia, Geral que foy de toda a Ordem de S. Francisco, e con-
ferio o governo da Praça da Moraleja na fronteira de Portugal, ao Sargento mayor Dom
Thomas Troncozo de Lira.

PORTUGAL.

Lisboa 15 de Junho.

DEsde 5. até 12. deste mez entráraõ no porto desta Cidade oito navios Inglezes, dous
com manteiga, carnes, couros, e outras fazendas, e os mais com caixaria para
carregar fruta, dous Francezes, em que entra huma charrua delRey de França cha-
mada o Cisne, que veyo de Havredegraça em 18. dias com o fato, e equipagem de Monf.
o Abbade de Livri, que vem por seu Embaixador a esta Corte; hum Hamburguez com
madeira, cevada, e fazendas, e hum Portuguez de Vianna com vinho. Sahiraõ no mes-
mo tempo para varias partes com açucar, cravo, pao Brasil, sal, vinho, e fruta 21. na-
vios, a saber, nove Inglezes, em que entrou o paquebote, dous Francezes, hum Hespa-
nhol; hum Dinamarquez, e sete Portuguezes, hum para o Maranhaõ, outro para o Rio
de Janeiro, o terceiro para a Costa da Mina, e tres para a Ilha do Corisco, comboyados
todos por huma nao de guerra pertencente à nova Companhia daquella Ilha chamada o
Primogenito, de que he Capitaõ Francisco Nicolao Eberard. Ficaõ actualmente neste por-
to 66. navios Inglezes, dez Hollandezes, e entre estes huma nao de guerra, sete Hambur-
guezes, onze Francezes, tres Hespanhoes, tres Dinamarquezes, hum Imperial, hum Sue-
co, huma setia de Malta, e outra Genoveza.

ADVERTENCIA.

*Fr. Antonio de Castro, Hespanhol, Religioso da Ordem de S. Joaõ de Deos, e Cirurgiaõ ap-
provado, bem conhecido nesta Corte pelo bom successo das curas que tem feito especialmente de
gallico; entre os remedios que tem efficazes para varias queixas os mais approvados, e observa-
dos com experiencias muy continuadas, saõ os seguintes.*

Aguas, *para gallico, com a qual tem curado innumeraveis pessoas de ambos os sexos; para
sezoens; para tinnidos, e zunimentos dos ouvidos; para dor de dentes; para gonorrheas; para
fluxos de sangue.*

Ballaamos, *Para preservar de aborto; para rebater os vapores do utero, e aplacar as dores
procedidas do mesmo, e provocar os mezes; para vertigens, dores de cabeça, e confortar a me-
moria; para confortar os nervos; para facilitar sem molestia o nascimento dos dentes aos me-
ninos.*

Emplastros, *para curar as chagas malignas, e cancrosas; para roturas; para desfazer tu-
mores.*

Pos, *para matar, e lançar fóra as lombrigas; para defluxos, e tosses, para alimpar, fazer
alvos, e confortar os dentes; e tem tambem hum Unguento para almorreimas de eximia vir-
tude. Todos estes remedios tem na Botica de Luis da Maya Pinto, Boticario do Excellentissimo
Senhor Duque de Lafoens, e morador na rua direita das portas de Santa Catharina, aonde se
vendem, e declara o modo de se applicarem.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 22. de Junho de 1724.

TURQUIA.

Constantinopla 14. de Abril.

VAISE restituindo pouco a pouco ao Sultaõ a sua perdida saude, e se acha já taõ convalecido, que pode assistir a dous Conselhos, e ir a 27. do mez passado na fórma costumada à Mesquita grande. Assegurase que os Deputados da Georgia, que aqui se achaõ ha algumas semanas, tem offerecido dar a S. Alt. hum tributo annual, e entregar desde logo nas suas mãos algumas Praças, com a condiçaõ de se declarar Protector da sua Provincia. Tinha-se divulgado no mez de Fevereiro ultimo que ElRey da Persia mandaria huma Embaixada solemne a esta Corte, porem os ultimos movimentos deste Principe mostraõ que tem mudado de resoluçaõ. O novo Bey de Argel successor de Mahamed mandou aqui dous Deputados para dar parte a S. Alt. de haver succedido na Regencia daquella Republica, e mandou logo o presente annual de sessenta escravos Christãos, dos quaes a mayor parte saõ Hespanhoes; e destes se mandáraõ tres dos principaes para o Castello das sete torres, e os mais para o serviço dos Banhos. Os mesmos Deputados representáraõ ao Graõ Vizir, que em Hespanha se fazem grandes aprestos para ir bombardar Argel, e que estando esta Cidade debaixo da protecçaõ de S. Alt. convinha aos seus interesses mandar ao Mediterraneo huma Armada consideravel para a defender; porém o Graõ Vizir na mesma audiencia lhes deu a entender q̃ o meyo mais efficaz, e mais breve de evitar a ruina da sua Cidade era concertarse amigavelmente, naõ só com os Hespanhoes, mas com os Hollandezes. O Conde de Collyers, Embayxador de Hollanda, continúa em ter frequentes conferencias com o Graõ Vizir, e Kaimakan, ou Presidente de Constantinopla, sobre o tratado proposto entre aquella Republica, e as de Barbaria, que tem mandado aqui Deputados para persuadir ao Graõ Senhor a lhes fazer alcançar condiçoẽs ventajosas.

O Residente do Emperador de Alemanha repetio as suas representaçoens ao Graõ Vizir sobre os notaveis aprestos navaes, que se fazem no porto desta Cidade; e aquelle Ministro lhe declarou que S. Alt. Ottomana estava resoluta a naõ emprender cousa alguma contra o tratado de Passarowitz, e que assim naõ devia S. Mag Imp. inquietarse de nenhuma maneira por causa do dito apresto. O Marquez de Bonac Embaixador de França, se vay já preparando para se embarcar nas naos, em que se espera Mons. de Andrezel seu successor, e

como elle naõ chegarà antes de hum mez, poderá ir juntamente com elle seu sobrinho, que foy levar ao Emperador da Russia os artigos do tratado, que se negocea entre aquelle Monarca, e o Graõ Senhor. O Principe Ragotzi tem mais esperança, que nunca de ser brevemente declarado Hospodar, ou Principe de Valaquia, em cujo caso se obriga a entreter sempre à sua propria custa 3000. homens de cavallaria promptos a servir esta Corte.

RUSSIA.

Moscow 20. de Abril.

A Nossa Emperatriz, que naõ pode sahir do seu quarto muitos dias por causa da molestia que padeceu, se acha já restabelecida, e foy a semana passada com o Emperador ver huma terra do Principe de Menzikoff, situada oito legoas desta Corte, onde assistiraõ cinco dias divertindo-se na montaria dos ursos com o Duque de Hollacia, e os Principes de Hissia-Homburgo, que acompanharaõ a Suas Magestades. O Acto da coroaçaõ se fará no fim deste mez; e segundo a voz publica se declarará pouco depois a conclusaõ do casamento do Duque de Hollacia com a Princeza filha mais velha de Suas Magestades.

Corre a noticia de que se manda imprimir, e publicar o tratado ultimamente concluido com o Sultaõ dos Turcos, em ordem aos negocios da Persia; porém alguns despachos particulares, que a semana passada chegaraõ de Astrakan, tem dado occasiaõ a muitos Conselhos successivos, a que S. Mag. Imp. se achou presente. Publica-se que o Governador daquella Praça avisára a S. Mag. que sem embargo do que se contém nos Preliminares do tratado, que se negocea em Constantinopla, as tropas Ottomanas continuavaõ a marchar para a parte de Andreof, e que o Rebelde Miri-Mahamouth estava só distante seis legoas daquella Praça, o que lhe fazia presumir que ha alguma intelligencia entre elle, e os Generaes do Exercito Ottomano. S. Mag. Imp. ainda na incerteza do successo tem mandado ordens para q se façaõ marchar algũs Regimentos para a parte de Astrakan, e para se augmentarem muitas obras de novo nas fortificações de Andreof, e Derbent.

INGRIA.

Petrisburgo 19. de Abril.

EM 13. do corrente chegou a qui hum Expresso de Moscow com despachos da Corte. Logo o Senado, e Tribunaes do Almirantado se ajuntaraõ extraordinariamente, e na mesma tarde se tornou a expedir para Moscow o mesmo Expresso. Aparelha-se a Armada com tanta pressa, que se entende estará prompta a se fazer à vela antes de 15 de Mayo proximo. O Almirante Willter partio de Cronsloot com oito fragatas de guerra para comboyar até o Zonte muitos navios mercantis, que tem ordem para passallo, sem pagar nenhum direito aos Officiaes delRey de Dinamarca dos que pagaõ todas as outras nações, que entraõ, ou sahem no mar Balthico.

POLONIA.

Varsovia 8. de Mayo.

ELRey resolveo ficar aqui todo o Veraõ, e tem ouvido favoravelmente as queixas dos Deputados de Lithuania, e de Prussia; entende-se que Sua Mag. e a Republica passaraõ hum novo Decreto, em que se lhes conceda a liberdade da Religiaõ, e do commercio. Dizem que os Lithuanos insistem ainda em que a Dieta geral do Reyno se faça em Grodno, como antigamente se costumava, e na fórma dos privilegios da Nobreza daquelle Ducado. O Graõ Marichal do Exercito da Coroa insiste na repugnancia de apparecer na Corte, por senaõ haverem ainda terminado as suas differenças com o Palatino de Kiovia. Mas alguns asseguraõ que estaõ em termos de ajustarse; e que o Primaz do Reyno tem promettido a ElRey o reconciliar estes dous Senhores. O Conde de Denhoff Camereiro mór da Lithuania, estando à mesa com ElRey em 23. do mez passado, teve hum accidente de apoplexia, de que esteve muy mal; mas os varios remedios, que se lhe applicáraõ, lhe foraõ de grandissima utilidade, e se espera que brevemente possa apparecer no Paço. O Conde de Flemming partio daqui no mesmo dia para Dresda, e brevemente fará o mesmo o Conde de Lagnasco, com ordem de partir immediatamente para Roma, tanto que chegar o primeiro aviso da eleiçaõ do novo Papa. O Palatino de Kiovia fez a sua entrada publica em

em Lublin como Graõ Marichal do Tribunal, e foy hum acto muyto magnifico, e pomposo, a que assistio muyta Nobreza. O novo Bispo de Ploscow tomou posse do seu Bispado. O Graõ Chanceller da Coroa foy às suas terras, e voltará no fim deste mez, para presidir ao Tribunal Assessorial, que hade ter principio naquelle tempo. Sua Mag. faz frequentes conferencias com os Senadores do Reyno, que aqui se achaõ, sobre a presente situaçaõ dos negocios desta Coroa. A Dieta geral dos Estados de Polonia, e Lithuania està differida para o mez de Junho proximo, por se acharem ainda varios Senadores persistentes em mover difficuldades, e em recusar assistir nella, antes que preliminarmente se regulem alguns pontos de grande importancia.

As ultimas cartas de Kaminieck dizem, que os Turcos tem fabricado huma ponte sobre o Danubio; e que se dizia que queriaõ passar aquelle Rio com hum grande trem de artelharia, que tinhaõ prompto. Confirmaõ tambem as grandes preparaçoens de guerra, que se fazem em Constantinopla, e que o Sultaõ partiria brevemente para Adrianopoli. Accrescentaõ mais, que os Kosakos, e Tartaros Vassallos do Czar de Moscovia fizeraõ algumas entradas nas terras dos Tartaros, que estaõ na protecçaõ desta Coroa, os quaes se preparavaõ para usar de represalias; porém que o Graõ General lhes prohibira o executar este designio, por naõ dar occasiaõ a que o Czar de Moscovia se queixe da Republica no tempo, em que ella procura ajustar as suas differenças com aquelle Principe.

A expediçaõ de hum Embayxador à Corte Ottomana fica differida para outro tempo. Os Deputados da Commissaõ de Radom procederaõ à eleiçaõ do seu Marechal a 15. deste mez.

Dantzick 14. de Mayo.

Mons. Erdman, Commissario do Czar de Moscovia, foy estes dias a Kurlandia a executar huma commissaõ particular, que se entende consiste em persuadir aos moradores daquella Provincia a fornecer ao Czar todo o trigo necessario para encher os seus almazens de Riga, e depois que o Principe de Repnin, Governador de Livonia, voltou de Petrisburgo, recebeo ordem para passar àquella Provincia com dous Regimentos, e constrangella a fazer o que o Czar pertende. As cartas de Kaminieck, e de Kiovia dizem que os Tartaros, que estavaõ acantonados ao longo dos rios Boristhenes, e Pruth em numero de 40U. homens, se tinhaõ posto em marcha para Bender, onde se lhes devia passar mostra na presença do seu Khan, e que o Baxá de Chozim tinha mandado hum trem de artelharia a Bender, para guarnecer o seu Castello, que actualmente se fortifica.

O Duque de Mecklenburgo depois de haver estado ausente desta Cidade por tempo de hum mez, no qual se diz, que esteve na Corte delRey de Prussia incognito, se recolheo outra vez a ella. A Duqueza sua mulher chegará brevemente de Petrisburgo, e dizem que ambos iraõ a Berlin, e depois a Domitz. Outros dizem que o Duque determina ir para Hamburgo esperar a decisaõ das differenças, que tem com a nobreza do seu Paiz, e estar mais perto de se reconciliar com ella, no caso que as condiçóes lhe sejaõ decentes. O Duque de Kurlandia fez huma viagem a Mitau.

SUECIA.

Stockholm 6. de Mayo.

ElRey partirá no principio da semana que vem, conforme se entende, para ver as minas de cobre, e ferro deste Reyno, que mandou restabelecer depois da paz de Nystad, por haverem sido totalmente arruinadas pelos Russianos nesta ultima guerra. Os Commissarios delRey se achaõ presentemente occupados em passar huma mostra geral de todos os Marinheiros, que ha neste Reyno, e pelas listas, que se tem feito, consta haver em Carlescroon 2300. nesta Cidade 300 e entre os mais portos 2400. com que chega o numero de todos a 5000. que se haõ de distribuir por ordem delRey entre as naos da Coroa, e os navios mercantes. Tem cessado totalmente o gelo neste paiz, e depois que a navegaçaõ esta aberta chegaraõ aqui mais de 60. navios, de mercadores, assim de Dantzick, e de Riga, como dos mais portos do mar Balthico, com que tem diminuido consideravelmente o preço do trigo.

Os

Os principaes negociantes desta Cidade representàraõ ao Senado por hum Memorial,
que se aos Russianos se désse o importante porto de Wierolax, se arruinava inteiramente o
seu commercio em Finlandia; e que os Russianos naõ deixariaõ de se aproveirar muito des-
ta grande, e irreparavel perda; os Senadores desejaõ achar meyo para escusarem a cessaõ
desta Praça; mas o novo Ministro Russiano, que ultimamente chegou, insiste muito nesta
Corte em que se lhe dê huma resoluçaõ positiva sobre este negocio. A Universidade de Abo,
depois que ElRey lhe concedeo privilegios mayores do que os que lhe tinhaõ concedido os
Reys seus predecessores, se acha a mais florecente de todas as dos outros Estados do Norte.

A Rainha tem jà tomado plena resoluçaõ de entrar a partilhas dos bens livres, que ficá-
raõ delRey Carlos XII. seu irmaõ, com o Duque de Holstacia seu sobrinho, e se nomeá-
raõ por Commissarios para as fazer os Condes de Taube, e de la Gardia Senadores, o Ba-
raõ Duben, Chanceller da Corte, Mons. Themin, Chanceller da justiça, e Mons. Barck
Secretario de Estado. O Senhor de Bassewitz, Conselheiro privado do Duque de Holstacia,
que tinha jà feito embarcar huma parte das suas equipages, naõ partirá desta Corte, con-
forme se crê, sem deixar findo este negocio.

ElRey se applica pessoalmente, e com muyta frequencia aos negocios publicos, e espe-
cialmente àquelles, que podem ser de beneficio aos seus Vassallos. Na primeira oitava da
Pascoa houve no Paço hum grande baile, a que foraõ convidados os Ministros Estrangei-
ros, os Senadores, e os principaes Senhores da Corte. A 20. se tornou a abrir o theatro
da Opera, a cuja primeira representaçaõ assistiraõ Suas Magestades. Mons. Arnolds, Gene-
ral de batalha, e Ministro delRey de Dinamarca nesta Corte, teve a 23. do passado audien-
cia de despedida de Suas Magestades, e partirá muyto brevemente para o seu paiz.

Receberaõ se cartas de Moscow, escritas a 19 de Abril, que dizem haver chegado
hum Expresso da Persia com a desagradavel noticia de haver o Principe de Kandahar man-
dado fazer varios Prahmos, e outras embarcaçoens junto a Baku, para impedir aos Rus-
sianos os comboyos, que mandaõ de Astrakan para Derbent; e que era alli opiniaõ geral,
que os Turcos o animavaõ secretamente a este designio; o que se confirma mais pelas affe-
ctadas dilaçoens, com que debayxo de varios pretextos procuraõ dilatar a assinatura do
tratado da paz, ultimamente ajustado com o Emperador da Russia.

DINAMARCA.

Copenhaghen 16. de Mayo.

ELRey, e a Rainha havendo sahido desta Corte com intento de ir ver Holstacia, passá-
raõ a 22. de Abril o braço de mar chamado o *Graõ Belt*, que separa esta Ilha da terra
firme de Jutlandia, e chegàraõ pelas quatro horas da tarde ao Castello de Hollusgar-
dia, situado junto a Odensee na Ilha de Fionia, a 25. se foy ajuntar com Suas Magestades
a Princeza Carlota Amalia, e a 27. partiraõ todos para Kolding, donde a 4. sahiraõ para
Gottorp Entendia-se que naõ hiriaõ mais a diante por causa das muitas bexigas, que rei-
naõ no Paiz; mas os ultimos avisos nos dizem que chegàraõ a 10. a Seleswicia, a 12. a
Rensburgo, a 13. a Glukstad, e a 16. pela manhãa a Blankenes com intento de irem a Bre-
men, e dahi a Oldenburgo, onde se entende que assistiraõ dez, ou doze dias, vendo
aquelles Estados, que saõ o antigo Patrimonio da presente familia Real deste Reyno. Em
toda a parte tem visitado cuidadosamente as Fortalezas, e as suas guarnições; dando em
cada huma as ordens necessarias para se porem em estado de se defender bem em qualquer
accidente, que sobrevenha.

O Principe Real administra entre tanto o governo nesta Cidade, dando audiencias pu-
blicas, e particulares, havendo os Ministros estrangeiros sido advertidos por ordem del-
Rey, que durante a sua ausencia encaminhassem ao Principe Real as suas representaçoens.
Arma-se huma grande esquadra de naos, e fragatas de guerra; mas estes dias correo hũa
voz em Palacio de se haverem ajustado amigavelmente as differenças, que ha entre esta
Corte, e o Czar de Moscovia; e que se tem passado ordens para se naõ continuar o apresto
da Armada.

Os ultimos avisos, que se receberaõ do Balthico, nos asseguraõ q̃ o Vice-Almirante Wils-
for tornára a arribar segunda vez a Revel, depois de haver padecido huma grande tempes-
tade,

tade, em que os navios ficáraõ de tal sorte destruidos, que naõ poderáõ dentro de muito tempo estar capazes de fazer huma dilatada viagem, e que assim esperava por novas ordens do Czar, para saber o que devia fazer em tal caso.

ALEMANHA.

Hamburgo 23. de Mayo.

Escreve-se de Berlin que Mons. Evens, que foy Residente del Rey de Prussia nesta Cidade, havia sido condenado a prizaõ perpetua no Castello de Spandau. S. Mag. Prussiana tinha partido a 12. deste mez de Potsdam para Brandenburgo, onde se cré que assistirá até a Pascoa do Espirito Santo, e a Rainha de Prussia, que tinha ido a Berlim, voltara a Potsdam por haver recebido aviso de se achar o Principe Real doente de bexigas, porem como saõ de boa qualidade, e sahiraõ bem, se espera que S. Alt. Real livre de perigo.

As cartas de Hannover dizem, que desejando tambem ElRey da Grãa Bretanha livrar do perigo das bexigas a seu neto, e herdeiro o Principe Federico, mandára de Londres ao Doutor Metland, muy douto na faculdade da Medicina, para lhe fazer a inoculaçaõ, ou enxerto, que agora se pratica em Inglaterra; o qual emprendera esta operaçaõ em 12. do corrente, e depois de feitas as preparações necessarias continuára Sua Alt. em vestir-se, e passear sómente na sua Camera, até que lhe começáraõ a apparecer as bexigas, e lhe sahiraõ com tanta facilidade, que se acha ao presente livre de perigo, e passa muito bem as noites.

ElRey de Dinamarca acompanhado da Rainha sua mulher entrou a 18. pela huma hora na Cidade de Bremen, onde foy recebido com tres descargas de artelharia das muralhas, postas em armas as Ordenanças, e depois de haverem sido hospedados com esplendido jantar, que durou até as quatro horas da tarde, pelos Deputados do Magistrado, proseguio a sua viagem para a sua Cidade de Oldenburgo, que dista dalli quatro legoas, onde esteve até hontem de tarde, em que Suas Magestades partiraõ com toda a sua comitiva para Apelgrau; e se entende que senaõ recolheráõ taõ depressa a Copenhaghen, para onde partio hontem à noite o Conde de Gabel, Gentil-homem da sua Camera.

Os ultimos avisos de Moscovia dizem, que a coroaçaõ da Emperatriz da Russia se celebrará com toda a solemnidade em 7 deste mez; e que se tinhaõ mandado expressos a varias Cortes, especialmente a de Prussia, com despachos de grande importancia; que as quatro naos grandes de guerra, que se mandáraõ fabricar no Porto do Arcanjo, estavaõ em termos de poderem fazer viagem no mez de Julho proximo, e que a Armada, que se mandava aparelhar para cruzar este Veraõ no mar Balthico, consiste em trinta naos de guerra, dez fragatas, tres navios de fogo, e algumas charruas de provimentos.

Tem-se noticia de Stockolm que ElRey de Suecia padecera em 5. do corrente hum novo accidente de colica, que o obrigou a sangrarse na mesma tarde, mas que sem embargo de se naõ achar de todo convalecido, sahia a passear todos os dias no seu coche fóra da Cidade.

Vienna 17. de Mayo.

A Senhora Emperatriz Amalia acompanhada das Damas da Ordem da Cruzada foy a 3. do corrente celebrar a festa da Invençaõ da Santa Cruz na Igreja da Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus, onde disse a Missa o Nuncio de Sua Santidade. A 4. que era dia do anniversario do falecimento do Emperador Leopoldo, se fez na Igreja dos Religiosos Capuchinhos hum Officio solemne na fórma costumada. A 6. fez o Emperador conselho de Estado em Laxemburgo, e de tarde se foy divertir na caça dos airões. No mesmo dia chegou aqui a Princeza de Wolfenbutel-Beveren, irmãa da Senhora Emperatriz reinante, e depois de haver jantado com ella partio para os Banhos de Baden, para onde brevemente partirá tambem a Senhora Archiduqueza Maria Isabel. A 11. veyo aqui de Laxemburgo o Emperador com intento de naõ voltar para aquelle sitio antes de 21. A 14. começou a apparecer em publico a Senhora Emperatriz, e foy comprimentada pelo Nuncio do Papa, e pelos Ministros estrangeyros. De noite se representou huma nova Opera magnifica, que se repetirá por tempo de quatro semanas. Recebeo-se com grande gosto na Corte a noticia de se acharem prenhadas as Senhoras Princezas Eleitoraes de Saxonia, e Baviera.

viera. Corre a voz de que o Principe Eugenio irà a Carlesbade fazer huma conferencia com ElRey de Polonia, e que se mandaõ desfilar alguns Regimentos para Hungria, e Transilvania.

Assegura-se que as familias do Palatinado, e de outros Estados do Imperio, que tem ido estabelecerse na Hungria, e nos Paizes conquistados aos Turcos, passaõ já de seis mil pessoas; e algumas noticias dizem que chegaõ a nove mil; porém murmura-se, que a mayor parte dellas saõ Protestantes, e que farà mais difficultosa a empreza de ver florecer só naquelles Paizes a Religiaõ Catholica Romana, como esta Corte pertendia; mas entende-se que se modera por agora este zelo, attendendose à ventagem, e interesse daquelles Dominios, que se achavaõ quasi desertos, e incultos.

Mons. Dierling, Residente do Emperador em Constantinopla, deu parte a Sua Mag. Imp. que naquella Corte se esperava todos os dias de volta o sobrinho do Marquez de Bonac, Embayxador de França, com o consentimento do Czar de Moscovia ao Tratado concluido entre elle, e o Soltaõ; e que naquella Corte corria a noticia de que o rebelde da Persia, havendo augmentado o seu Exercito com os muytos Soldados, que desertàraõ das tropas Ottomanas, tinha reduzido à sua obediencia a Provincia de Xirás, e pertendia sitiar a Praça de Bolorà, que pertence ao Imperio Turco, o que tinha dado bastante susto ao Graõ Senhor. Tambem corre a noticia que houvera hum grande incendio em Constantinopla, no qual se queimàraõ duzentas casas, e huma Igreja de Gregos.

Ratisbonna 20. de Mayo.

Espera-se brevemente nesta Cidade o Principe Romanoff, que vem da parte do Czar de Moscovia negociar nesta Dieta, que os Principes do Imperio o reconheçaõ com o titulo de Emperador da Russia, e lhe dem o tratamento, que por elle lhe compete. Assegura-se que o Emperador tem resoluto mandar propor nesta Dieta as disposiçoens, que tem feito a favor do Principe herdeiro de Lorena. Escreve-se de Munick, que no dia 23. de Abril, em que se celebra a festa de S. Jorge, assinára o Eleitor de Baviera huma Patente a favor da Ordem Constantiniana de S. Jorge, de que he Graõ Mestre o Conde de Lascaris Joaõ Antonio Paliologo, descendente dos antigos Emperadores de Constantinopla, pela qual S. A. Eleitoral concede aos Cavalleiros da mesma Ordem as mesmas prerogativas, e privilegios, que logaõ nos seus Dominios os da Teutonica.

ElRey da Prussia persiste em naõ querer restituir as rendas aos Religiosos do Mosteiro de Hammersleben, atè se naõ dar inteira satisfaçaõ no Palatinado às queixas dos Protestantes. Escreve-se de Heidelberg que o Eleitor Palatino acompanhado do Principe de Sulzbach, e dos Senhores da sua Corte, fora a 15. de tarde àquella Cidade com inexplicavel gosto dos seus moradores, que o recebèraõ com tres salvas de mosquetaria, e da artelharia das muralhas; e o mesmo repetiraõ à noite, quando S.A. Eleitoral se recolheo a Schwetzingen, depois de haver visto as cousas mais notaveis, que alli ha.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 24. de Mayo.

O Bispo de Rochester deposto, que aqui fazia a sua residencia, depois que foy desterrado de Inglaterra, partio a 13. deste mez para Languedoc, com intento de viver dous, ou tres mezes naquella Provincia, esperando que os seus ares lhe façaõ restituir a saude, em que padece varias queixas. Os Directores da nossa Companhia da India alcançàraõ licença do Marquez de Prié para poderem bater certas moedas de ouro chamadas *Soberanos*, as quaes actualmente se estaõ já fabricando.

Continuaçaõ dos artigos da Carta patente da outorga concedida pelo Emperador à nova Companhia de Ostende.

XCIX. Promettemos à Companhia que naõ tocaremos nunca sem seu consentimento, nem em tempo de paz, nem de guerra nos seus navios, artelharia, ou munições de guerra, e boca, nem aos seus Officiaes, e gente maritima, nem nos seus almazens para os empregar em nosso serviço por qualquer necessidade que ser possa.

C. Defendemos muito expressamente a todos os Governadores das nossas Praças, sem exceptuar, nem reservar algum, e a todos os mais, a quem pertencer, o impedir, nem re-

tardar por nenhum modo a sahida dos nossos portos, e bahias, aos navios da Companhia, tanto que estiverem carregados, e promptos a se fazerem à vela, nem tambem a entrada dos ditos navios, quando voltarem aos nossos portos, nem pertender cousa alguma, por qualquer razaõ, e debaixo de qualquer pretexto que seja, sobpena de perdimento de seus postos; e as pessoas a que pertencer teraõ hum particular cuidado em que este artigo se observe exactamente, por ser essencialissimo ao bem do commercio.

CI. Promettemos tambem à Companhia de a patrocinar, e defender contra todos os que injustamente a inquietarem, e ainda empregar, no caso que seja necessario, a força das nossas armas, para a sustentar, e manter na plena liberdade do seu commercio, e navegaçaõ, e teremos cuidado de lhe procurar todas as ventagens, e facilidades possiveis por tratados de paz, aliança, e commercio, que fizermos.

CII. A Companhia poderà recorrer a Nós todas as vezes que julgar conveniente, que as condiçoens, que lhe saõ acordadas pela presente outorga, devem ser mudadas, augmentadas, ou limitadas para mayor ventagem do seu commercio; porque a nossa Real intençaõ he favorecella quanto for possivel.

O resto se dará nas seguintes.

F R A N Ç A.

Pariz 28. de Mayo.

Estaõ ajustados finalmente os artigos da escritura do casamento do Duque de Orleans com a Princeza de Baden; e o Marquez de Matignon partio hoje para Rastat a pedir aquella Princeza em casamento para este Duque formalmente em nome delRey. Os coches, e equipagem da Senhora Duqueza de Orleans, e do Duque seu filho partiraõ à manhãa para esperar a dita Princeza, a quem o Duque mandou duas vezes o seu retrato guarnecido de diamantes. S. Mag. persiste na resoluçaõ de se ir divertir em Agosto proximo na sua casa real de campo de Fontainebleau, para o que se tem mandado fazer algũs concertos naquelle Palacio com toda a diligencia possivel, a fim de poder S. Mag. ter nelle todas as commodidades necessarias, e a sua comitiva. O Conde de Clermont, irmaõ do Duque de Bourbon, està inteiramente convalecido da sua doença; e o Marechal de Grammont, que esteve taõ mal, que foy obrigado a sangrarse cinco vezes, se acha ja fóra de perigo.

Faleceo de bexigas grangeadas na assistencia, que fez ao Principe de Soubisé defunto, seu marido, a Senhora Princeza *Anna Julia Adlaide de Melun* em idade de 18. annos. Faleceo de perto de 35. a Senhora *D. Luiza Filippa Thoiné* Marqueza de Leuville, mulher do Marquez Thomás Dubois de Fienne, Marechal de Campo nos exercitos delRey, e Graõ Bailio de Turena. Morreo tambem de bexigas Mons. de Charmoy, Gentil-homem ordinario delRey, quando se entendia estar já livre de perigo. Faleceo a 17. com 77. annos de idade Messire Nicolao de Lamaignon de Basuille, Conselheiro de Estado ordinario delRey, Intendente general que foy da Comarca de Poitiers, e depois da Provincia de Landoc.

Os Estados da Provincia de Borgonha juntos em Dijon approvaraõ a erecçaõ, que se pertende fazer de hum novo Bispado naquella Cidade, e o projecto de hum canal, que se quer fazer, para engrossar as aguas do Rio, que passa pela povoaçaõ, e ajuntallo com o Saona.

H E S P A N H A.

Madrid 8. de Junho.

As duas Cortes de Santo Ildefonso, e a de Aranjués continuaõ a lograr boa disposiçaõ, e a divertirse nas amenidades daquelles sitios. ElRey D. Luis julgando ser mais conveniente para assegurar o acerto das dependencias, que se trataõ no Conselho de guerra, foy servido ordenar que assistaõ nelle Officiaes militares de zelo, capacidade, e experiencias; e a este fim nomeou para Conselheiro do dito Tribunal ao Tenente General D. Joaõ Estevaõ Bellet, e ao Cabo de Esquadra D. Gaspar de Orosco, nomeando para Fiscal do mesmo Conselho a D. Francisco Nunes de Castro, Desembargador da Relaçaõ de Barcelona, em lugar de D. Sebastiaõ de Montufar, que ficou aposentado com todos os seus soldos em attençaõ da sua muyta idade, e grandes serviços.

Os Bispados de Cordova, e de Jaen padecem huma grande consternaçaõ, porque alem da grande fome, que nelles se experimenta, se padecem enfermidades contagiosas. O Prior

do

do Mosteiro dos Religiosos Dominicos de Baeça escreveo a Sevilha ao seu Provincial, pedindolhe licença para poder deixar aquella Casa por haver fallecido quasi toda aquella povoação. O Deaõ de Jaen chegou a vender todos os moveis de sua casa, para socorrer os pobres da Cidade, que saõ tantos, que se naõ podem numerar. Os moradores deste dous Bispados vaõ desertando pouco a pouco, fugindo ao mal contagioso, e a fome. Escreve-se de Sevilha haver feito naquella Cidade a sua entrada a 7 de Mayo, pelas 5 horas da tarde, o M. R. P. Fr. Joaõ do Souto, Commissario geral da Religiaõ Franciscana; que a 13. do dito mez presidira no Capitulo, que fizeraõ os Religiosos Observantes; a 20. no Capitulo Provincial dos Religiosos Terceiros; a 27. no dos Reformados de S. Pedro de Alcantara, e que na semana que se seguia, devia presidir no da Provincia de los Angeles da Observancia.

PORTUGAL. *Lisboa 22. de Junho.*

Quinta feira 15. do corrente se fez a Procissaõ solemne na fórma costumada, levando o Santissimo Sacramento o Senhor Patriarca, e acompanhando Sua Mag. e os Senhores Infantes D. Francisco, e D. Antonio. Durou a Procissaõ das tres horas da manhã até as tres da tarde. Na mesma tarde depois das seis horas assistio o Senhor Patriarca na Basilica Patriarcal ao *Te Deum*, que entoou em acçaõ de graças pela Eleiçaõ do Summo Pontifice Benedicto XIII. dizendo no fim as Oraçoens, e dando a Bençaõ solemne, assistindo a toda a funçaõ Sua Magestade, e Altezas. A noticia da dita Eleiçaõ, que se fez a 29. de Mayo com todos os votos na pessoa do Cardeal Fr. Vicente Maria Ursini, trouxe a esta Corte hum Expresso em quinze dias, e foy festejada com tres dias de repiques, e luminarias, distinguindose especialmente nesta demonstraçaõ com fogos de artificio, os Religiosos de S. Domingos, a quem Sua Mag. mandou participar esta nova na quarta feira, logo que a recebeo, por ser o novo Pontifice Religioso da sua Ordem, e o quarto que desta Sagrada Religiaõ subio a Cadeira de S. Pedro.

Ao Conde de Val de Reys nasceo mais hum filho. Ao Morgado de Oliveira huma filha, e Sabbado passado quinto filho varaõ a Joaõ Peixoto da Sylva, Donatario do Concelho de Penhafiel, e Adail mór.

Mons. Merveilleux examinou todas as raridades naturaes da Serra de Cintra, e a admiravel fonte, que está no alto do monte e o Castello com muitos subterraneos antigos, onde achou huma Agata Oriental, persuadindo-se a que poderá haver minas de semelhantes pedras. Trouxe as plantas mais raras, que vay offerecendo a Sua Mag. com as suas descripçoes; e observou ser de mulher hum osso de extraordinaria grandeza, que se guarda na quinta, que foy do grande D. Joaõ de Castro, e he ao presente de Pedro de Saldanha de Albuquerque seu descendente.

Escreve-se do Algarve haverem pelejado dous navios Hollandezes com os dous Argelinos, que andavaõ no Oceano, dos quaes tomáraõ hum de 43 peças, e ao outro fora seguindo hum dos Hollandezes depois de hum combate de tres horas.

Segunda feira 19. do corrente faleceo D. Joseph Zignoni Cavalleiro da Ordem de Santiago, e Residente de Sua Mag. Imp. nesta Corte. Expoz-se o seu tumulo na Igreja de N. Senhora do Loreto da Naçaõ Italiana, onde quarta feira se lhe fez o seu funeral com muyta solemnidade.

ADVERTENCIA.

A Jorge Villes Juzante de Campos da Cidade de Portalegre fugio hum Mulato, que terá de idade até trinta annos; he branco na cor, o cabello correado, tem bom corpo, os olhos encarnados, tardo no fallar, com propensaõ a corcoboto, fardado de pano azul claro, casaca, vestia, calções, e capa, e forrado o vestido de serafina cor de ouro com casas da mesma cor, botoens dourados, a quem der noticia delle, se daraõ boas alviçaras.

Em 13. deste mez se perdeo huma cadelinha de estrado branca com malhas cor de canela, orelhas compridas, que he de Samuel Garnier, que mora defronte da porta travessa da Igreja velha de N. Senhora da Conceiçaõ, e dará boas alviçaras a quem der noticia della.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageltade.

Quinta feyra 29 de Junho de 1724.

ITALIA.

Palermo 10. de Abril.

O TRIBUNAL do Santo Officio, que havia muitos annos naõ tinha celebrado o Auto publico da Fé, o celebrou nesta Cidade a 6 7. e 8. do corrente sobre hum grande theatro, que se fabricou defronte da Igreja Cathedral, havendose interdicto, e fechado todas as Igrejas nestes tres dias. Sahiraõ em procissaõ 70. pessoas, humas Ecclesiasticas, outras Seculares, a mayor parte criminosas na heresia de Miguel de Molinos, entre ellas hum Religioso, que havia sido Provincial da sua Ordem, que foy mandado recolher para sempre nos carceres do Santo Officio; e outro Religioso Leigo de certa Ordem, que foy condenado ao fogo com huma moça, que andava em habito de Freira, com a qual tratava havia muitos annos, e sem bastar para sua admoestaçaõ o castigo de haverem estado 25. annos prezos, e as exhortaçoens, que lhes foraõ feitas pelos Ministros, e por muitas pessoas doutas, perseveráraõ contumazes no seu erro. Leule-lhes a sentença de morte, vestiolhes o Algoz camizas banhadas em enxofre, mostrou-selhes o Estendarte negro, que se tinha levantado no lugar da execuçaõ, e todos os mais aprestos, que se tinhaõ feito para os queimar vivos; e como continuáraõ pertinazes em defender a sua opiniaõ, e ter por innocencia a sua culpa, naõ querendo ouvir fallar em conversaõ; antes exhortando a mulher a morrer constante na doutrina, que lhe tinha ensinado, morreraõ ambos queimados vivos no campo de Santo Erasmo, que fica fóra desta Cidade, à vista de hum innumeravel concurso de gente, que aqui tinha vindo de varias partes deste Reyno, havendo mais de hum seculo, que se naõ tinha visto nelle semelhante acto. Os outros Reos foraõ condenados a differentes penas segundo a diversidade de seus delictos, 40. pessoas, a quem tinhaõ inspirado a mesma heresia, estiveraõ por ordem da Justiça ao pé da fogueira vendo este horrivel espectaculo, e 12. além do Religioso sobredito foraõ condenadas a prizaõ perpetua.

Napoles 2. de Mayo

COm a noticia de se haverem visto 2. ou 3 navios corsarios nas costas de Sicilia, se mandaraõ partir deste porto duas Galés bem armadas para ir cruzar nas costas daquelle, e deste Reyno. A 23. do passado se cantou o *Te Deum laudamus* em acçaõ

graças pelo bom successo da Senhora Emperatriz, na Igreja Metropolitaña desta Cidade, onde concorreo o Cardeal Vice-Rey, acompanhado de todos os Presidentes dos Tribunaes, e da Nobreza. A 29. se deu principio na mesma Igreja à Novena do glorioso S. Januario, Protector deste Reyno, cuja festa se celebrará a 6. deste mez, assistindo tambem o Cardeal Vice-Rey com o seu cortejo ordinario à Procissaõ geral, que se fez nesta occasiaõ, na qual concorreraõ todas as Communidades Religiosas como he costume.

Roma 13. de Mayo.

A Falla, que o Conde de Caunitz, Embaixador extraordinario do Emperador ao Collegio dos Cardeaes, lhe fez em 30. do mez passado, traduzida na lingua vulgar continha o seguinte.

Padres Eminentissimos.

NO tempo em que todo o Universo sabe, e vé que a vossa mayor applicaçaõ he dar à Santa Sé Apostolica huma nova cabeça, capaz de comprir as obrigações do Soberano Pontificado, naõ duvido que todos reconheçaõ o zelo, com que o Augustissimo, e Invictissimo Emperador dos Romanos meu Clementissimo Senhor olha para hum negocio de taõ grande importancia. Satisfaz nisto a obrigaçaõ de Supremo Advogado, e Protector da Igreja, e pela sua extrema devoçaõ a Santa Sé, segue dignissimamente as veredas de seus gloriosissimos Predecessores. Testemunhas saõ do referido as cartas, que S. Mag. Imp. escreveo a vossas Eminencias, e para mais vo lo assegurar me ordenou a mim seu Embaixador, e Interprete vivo da sua vontade, vos expor te com hum grandissimo cuidado a vos despojar de todos os particulares affectos, e naõ ter por fim dos vossos conselhos, e dos vossos votos, mais que exaltar na Cadeira de S. Pedro hum Soberano Pontifice, que possa governar felizmente, e com ventagem a Igreja universal, e que na elevaçaõ de huma taõ alta dignidade tenha para todos hum amor, e huma ternura igual, que he o em que consistem todos os votos da Igreja Catholica: isto he o que espera da vossa piedade, da vossa integridade, e da vossa incrivel sabedoria o Augustissimo Emperador; e segurando se no feliz successo, que a Igreja deseja, descança na vossa prudencia, e na vossa Religiaõ; e assim me naõ fica mais que fazer, Padres Eminentissimos, mais que offerecer com muito respeito todos os meus serviços a este sagrado Collegio, e a cada hum de vós em particular, e recomendarme com muita instancia na benevolencia, e favor de Vossas Eminencias.

O mesmo Embaixador teve a 2. do corrente audiencia particular dos Cardeaes cabeças das ordens, e do Cardeal Camerlengo, e corre voz, que entregou hum masso de cartas fechado ao Cardeal Paulucci. O Cardeal Camerlengo deu ordem ao Senhor Bolognetti, Presidente da Casa da Moeda, para mandar fabricar 6000. escudos com as armas da Sé vacante.

As Coroas se uniraõ a favor do Cardeal Piazza, que se acha em idade de 61. annos, e foy Secretario de Memoriaes, Clerigo da Camera Apostolica, e Nuncio no Paiz baixo Austriaco, em Helvecia, em Colonia, e em Vienna, dotado de hum grande conhecimento dos interesses das Cortes da Europa, e de todas as qualidades requisitas para dignamente satisfazer às obrigações de Pontifice, sendo além disto affavel, syncero, discreto, e amante da justiça; porém assegura-se que o Cardeal Albani se oppoem fortemente à sua eleiçaõ. Mandouse expor o Santissimo Sacramento em todas as Freguesias desta Cidade, para pedir a Deos a paz, e uniaõ no Conclave, e a prompta eleiçaõ de hum Papa; e a se mandarem pôr tropas nos lugares mais publicos para se opporem às desordens, que poderá causar o povo. O graõ trabalho que o Cardeal de Rohan tem tido, lhe causou hontem huma sezaõ; porém espera-se que lhe naõ continuará a febre. O Abbade de Tancein, Ministro de França, continua na sua convalecença, e despachou dous correyos à sua Corte, donde recebeo quinta feira hum, sem se haver podido penetrar a materia. O Cardeal Bellugà chegou, e foy esperado por muitos coches a 6. cavallos dos Cardeaes, e Ministros das duas Coroas. O Cardeal de Borja se espera à manhãa. Corre a voz de que o Cardeal Czaki, havendo chegado aos confins do Estado de Veneza, voltou outra vez para a Corte Imperial, por naõ haver podido passar pelas terras daquella Republica sem observar a quarentena regular, que alli se tem ordenado, o q lhe impediria chegar a tempo ao Conclave. Os Cardeaes de Schomborn, e de

e de Schrottenbach naõ poderáõ vir assistir nelle, nem o Cardeal de Althan, que fica conti-
nuando o governo de Napoles.

Domingo passado se expoz na Igreja dos Religiosos Carmelitas Descalços da Vitoria o
corpo do Cardeal Tanara, Deaõ do Collegio Cardinalicio, e se celebráraõ sem pompa as
suas exequias. O Balio Spinola, Embaixador de Malta, recebeo aviso, que o Graõ Mes-
tre nomeára para Recebedor da Religiaõ nessa Curia ao Cavalleiro Ferrete em lugar do
Commendador Justinianni. Tambem chegou para render o mesmo Balio Spinola na sua
Embaixada, o Balio Chaden; mas entre elles se tem levantado huma disputa sobre quan-
do deve hum começar, e acabar o outro as funçoens do seu emprego.

Chegou a esta Cidade hum Cavalheiro Saxonio, para tirar do Collegio Romano hum fi-
lho natural del Rey de Polonia, e o conduzir a Luipsich, onde ha de continuar os seus es-
tudos. O Principe, e a Princeza de Avelino passáraõ Sabbado por esta Cidade com hum fi-
lho unico, que tem para Bolonha, onde residiráõ em quanto o Cardeal de Althan gover-
nar Napoles; e a causa do seu retiro he haver sua Eminencia feito morrer por justiça hum
dos homens da sua guarda, e quererem evitar as consequencias deste successo.

Mons. Collicola Thesoureiro da Camera Apostolica recebeo hum Expresso despachado
de Civita-Vecchia com o aviso de que huma das galés da Santa Sé Apostolica, mandada
pelo Cavalleiro Bussi, tinha tomado huma embarcaçaõ de Barbaria de 8. pessas de canhaõ,
e 4. pedreiros, com 62. homens de equipagem, porém que havia 15. dias, que cruzavaõ
nas costas de Italia outros Corsarios da mesma naçaõ, os quaes tinhaõ tomado muitas bar-
cas de pescadores. Com esta noticia partio logo pela posta o mesmo Thesoureiro por or-
dem do Collegio dos Cardeaes para aquelle porto, a fim de fazer armar as outras galés pa-
ra tambem promptamente a lhes dar caça.

Leorne 10. de Mayo.

AS cartas de Genova dizem haverem entrado no seu porto a 5. do corrente 2. galés
de Hespanha, e nellas os Cardeaes de Belluga, e Borja, que o primeiro desembar-
cára logo, e se aposentára em casa de Mons. Saporito, cujo filho passa com elle a
Roma por seu Mordomo, que o Cardeal Borja ficou abordo; mas vendo que se levantava
hum vento contrario, desembarcára, e se aposentara em casa do Marquez Spinola, que
o hospedara com muita magnificencia, e que ambos estes Cardeaes despacharaõ Correyos
a Roma para dar parte ao Conclave da sua chegada. Accrescentaõ tambem que o navio In-
glez de guerra, que alli se achava, partia para Porto Mahon a buscar o Governador daquel-
la Ilha para o trazer a Genova, donde determinava passar por terra a Londres.

Escreve-se de Malta que huma nao de guerra da Religiaõ se tinha feito a vela para a Ilha
da Sapienza em busca de hum Corsario, que se retira ordinariamente ao Archipelago, en-
de perturba muito a navegaçaõ. E de Argel, que o novo Bey havia sido morto pelo povo
por haver querido quebrar a paz com a Coroa de França. E que outro, que foy eleito em
seu lugar, mandando chamar o Consul da naçaõ Franceza, lhe assegurára queria viver em
paz com ElRey seu amo, e lhe pedia quizesse dar parte à sua Coroa desta resoluçaõ.

Veneza 20. de Mayo.

O Capitaõ de hum dos navios da Republica, que aqui chegou de Thessalonia a semana
passada com huma consideravel carga de linho, algodaõ, lãa, e tabaco, foy aco-
metido junto ao cabo de Matapan por hum corsario de Tripoli de 40. pessas, e 350.
homens de equipagem; e depois de hum combate de duas horas teve a fortuna de lhe esca-
par com o favor da noite. O Capitaõ de outro navio, que tambem chegou ha pouco tem-
po de Alexandria, refere que havendo surgido no porto de Coron, vira nelle huma Tarta-
na Argelina de doze pessas guarnecida com 150 homens; e que em Alexandria huma leva
de 3000. homens, destinados para Constantinopla. A semana passada entráraõ aqui tres na-
vios Inglezes de commercio, e hũa saica Grega de Chiarenza com mercadorias de muitos
generos. No primeiro dia do corrente fizeraõ os Arcelheiros os seus exercicios ordinarios
no Lido, e se repartiraõ premios aos mais destros. Faleceo em Bolonha o Conde Caprara,
de quem ficou unica herdeira a Condessa de Monte Cuculi, importando a sua herança mais
de hum milhaõ e 200U. escudos. Trouxeraõ-se presas de Padua quatro pessoas pelo cri-

me de fabricarem, e espalharem moeda falsa em muitas povoaçoens da terra firme. Em Brescia se prendeo o cabeça de huma quadrilha de ladrões, que tem commettido muitas mortes no termo daquella Cidade. O Principe, e Princeza de Rosano partiraõ daqui ha dias para Roma.

As cartas de Napoles de 9. deste mez dizem que no Sabbado antecedente se havia visto o milagre ordinario de se liquidar o sangue de S. Januario. As de Florença de 13. que se tinhaõ sentido dous tremores de terra. As de Roma do ultimo Correyo que o calor começava a fazer desaccommodado o Conclave, e que os Cardeaes tinhaõ mandado buscar os vestidos de que usaõ ordinariamente no Estio, de que se conjectura que a eleiçaõ se naõ fará taõ depressa como se entendia.

Turin 3. de Mayo.

ELRey foy antehontem dormir a Veneria, e hontem foy a Superga, que he hum Mosteiro situado sobre huma montanha visinha, donde S. Mag. e o Principe Eugenio de Saboya observáraõ o exercito Francez no anno de 1706. para o virem atacar, e fazerlhe levantar o sitio desta Cidade S. Mag. e ElRey de Hespanha tem nomeado Commissarios de parte a parte para avaliarem a artelharia, que leváraõ do Reyno de Sardenha, quando sahiraõ delle, e se restituirá o seu valor, no caso que naõ queiraõ entregar as peças na fórma da convençaõ, que se fez sobre esta materia. Os Commissarios Hespanhoes saõ o Marquez de S. Filippe, Enviado de S. Mag. Catholica em Genova, e o Marquez de Santa Cruz, General de Batalha, que aqui se acha em refens até a total execuçaõ do tratado; os delRey saõ o Conde de Grossi, Residente de S. Mag. em Genova, e o Conde de S. Lazaro General de Batalha.

O Batalhaõ das guardas delRey teve ordem para estar pronto a marchar com o primeiro aviso para Saboya. O Conde de Fontana partio os dias passados para Chambery a fazer os apprestos necessarios para o recebimento da nossa Corte, que alli determina passar o Veraõ. Falla se muito no casamento do Principe de Piamonte, mas naõ se assegura com quem. Huns dizem que com huma Princeza de Lorena, outros que com huma filha do Langrave de Hessia-Rothenburgo, e os que saõ desta opiniaõ accrescentaõ que o Conde de Fontana, que se diz haver hido a Saboya, passára a Frank-forth a ajustar este casamento com o mesmo Langrave.

HELVECIA.

Berne 17. de Mayo.

EStes dias houve aqui huma grande festividade. Ajuntaraõ se os Ministros do Estado exterior pelas nove horas da manhãa fóra da porta de Goliath, e depois de haverem tomado algum refresco se puzeraõ em marcha, formados pelas 11. horas, desfilando para hum campo, que se tinha marcado, fóra da porta de Zurich na ordem seguinte. I. 4. Trombetas de caça, e muitos criados com cavallos à dextra II. Huma Companhia de Granadeiros a cavallo mandada por Mons. de Diesbach. III. Hum Atabaleiro, 3. Trombetas, e 24. Cavalleiros, armados de armas brancas com seu elmo, escudos com divisas, e lanças com bandeirinhas de setim branco, levando por seu Capitaõ a Mons. de Burgastein Balio de Absburgo IV. Os dous Avoyers, ou Presidentes, seguidos do corpo do Magistrado. V. Huma Companhia de cavallos couraças, mandada por Mons. Steiguer Sargento General da Tropa com atabales, e trombetas. Tudo se fez com boa ordem, e a magnificencia foy extraordinaria. Comeraõ todos no campo esplendidamente, e de noite se recolheraõ à Cidade com a mesma ordem, com que tinhaõ sahido. Hontem foraõ ao mesmo campo 40. Cavalleiros, e alli correraõ huns a argolinha, outros tiraraõ ao alvo. De noite houve hum baile para divertimento das Damas na Ostiaria dos Gentis homens.

A 12. do corrente se tratou do projecto de repararem os damnos causados pelo rio Cendro, cuja corrente se mette no lago de Thun, e tem quasi arruinados os campos visinhos pelas suas frequentes inundações. Entende-se que o Magistrado comprará todas as terras destruidas, cujo preço poderá importar a somma de cem mil escudos.

ALEMANHA.

Vienna 20 de Mayo.

A Senhora Emperatriz reinante fez Domingo passado a sua primeira sahida, e foy com o Emperador à Igreja Imperial dos Agostinhos Descalços a offerecer a nova Archiduqueza, que levaraõ comsigo. Depois de haverem assistido ao culto Divino jantáraõ em publico, e de noite ceáraõ com a Senhora Emperatriz viuva, e com as Senhoras Archiduquezas Leopoldinas, toda a Corte, e Nobreza se vestio nesse dia de gala. No seguinte se representou a Suas Magestades a Opera de Eristéo, em que se baylou, mas todos os representantes eraõ Senhores, e Damas da Corte. A 18. se tornou a representar a mesma Opera na presença de Suas Magestades Imperiaes, e dançaraõ as Senhoras Archiduquezas suas filhas com huma graça extraordinaria. Dizem que se tornará a representar no dia, em que Suas Magestades tem resoluto partir para Laxemburgo.

Recebeo-se hum Expresso de Constantinopla, despachado pelo Residente desta Corte em 21. de Abril, com o aviso de que se esperava a toda a hora de volta de Moscow o sobrinho do Marquez de Bonac, com o consentimento do Czar de Moscovia ao tratado, novamente concluido com o Sultaõ, para se poderem tomar as medidas necessarias a dissipar as forças do Principe de Kandahar, que se augmentaõ todos os dias mais com a grande deserçaõ do exercito Ottomano, e causaõ já ciume, e inquietaçaõ àquella Corte com os progressos das suas armas; porque se tem apoderado ja da Provincia de Chiras, e se teme faça alguma invasaõ no territorio do Imperio Turco pela parte de Bassorá.

O Conselho Aulico passou no mez de Fevereiro de 1723. hum Decreto, que obrigava a ElRey de Polonia, como Eleitor de Saxonia, para exhibir dentro de certo tempo os titulos, que tem para proceder contra os Condes de Schomburgo como seus vassallos. S. Mag. Polaca representou ao Emperador, que os Senhorios de Glaucha, Waldemburgo, e Lichtenstein saõ situados no territorio de Saxonia, mas que tem duas obrigaçoens, huma feudal ao Reyno de Bohemia, outra territorial aos Eleitores de Saxonia, que estas duas Potencias, a quem as terras pertencem, tem conservado este direito desde tempo immemorial, e fizeraõ no anno de 1482. huma transacçaõ confirmada no anno de 1567 pela qual se tinha convindo, que se succedesse alguma differença entre ElRey de Bohemia, e o Eleitor de Saxonia em ordem a este direito, se ajuntariaõ Deputados de parte a parte em Egra, para se ajustarem amigavelmente. ElRey de Polonia promette exhibir promptamente os seus titulos, e pede ao Emperador queira revogar o dito Decreto (favoravel aos Condes de Schomburgo) atè que os autos estejaõ em estado de se pronunciar sentença sobre os interesses communs das duas partes.

Hamburgo 26. de Mayo.

OS Deputados desta Cidade partiraõ daqui a 13 deste mez, para irem levar os presentes ordinarios da Cidade a ElRey, e à Rainha de Dinamarca, que chegaraõ no mesmo dia à noite a Gluckstad, onde S. Mag. vio passar mostra à guarniçaõ a 16. pela manhãa, e partindo no mesmo dia atravessou o rio Albis, e foy dormir a Boxtehude, donde continuou a sua viagem para Oldemburgo, passando por Closterseven, Ottersberg, Bremen, e Delmenhorst, onde estiveraõ tres dias, e partiraõ depois para Aquisgran, onde acharaõ o Baraõ de Brum, Medico do Eleitor Palatino, que à instancia delRey lhe concedeo licença para lhe ir assistir ao tomar os banhos. Dizem que Suas Magestades determinaõ passar por Hollanda, quando voltarem aos seus Estados.

Escreve-se de Dresda que o Conde de Flemming tem tido muitas conferencias com o Principe Real de Saxonia, depois que voltou de Varsovia, e que corria a voz de que partirá brevemente para a Corte de Vienna.

As cartas de Berlim dizem que ElRey de Prussia determinava formar hum novo Regimento de infantaria, para o mandar a Magdeburgo. ElRey de Inglaterra mandou publicar huma nova ordem nos seus Ducados de Bremia, e Verdenia para impedir as violencias, e outro [illegible], que se commettiaõ nas chegadas dos navios. A Duqueza viuva de Saxonia-Weissenfelds partio a 19 de Leipsick para Langensalze, onde faz a sua residencia ordinaria.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 29. de Mayo.

AQui chegou Milord Whitworth, segundo Embaixador, e Plenipotenciario del Rey da Grãa Bertanha no Congresso de Cambray, com o intento de ir tomar as aguas de Spà em quanto naõ chegaõ os Correyos, que se despacháraõ a varias Cortes, sobre as novas difficuldades, que sobrevieraõ. O Lord Blanfort, neto do Duque de Marlborough, partio tambem daqui para Spá, para se applicar à mesma medicina. O Bispo de Gante teve hum accidente de apoplexia, de que naõ tornou em si se naõ depois de sangrado em hum pé, em hum braço, e na lingua. S. Mag. Imp. deu licença aos Estados de Barbante para fazerem imprimir, e publicar as representaçoens, que ultimamente lhe mandáraõ sobre a opposiçaõ, que em Hollanda se fórma contra o estabelecimento da nova Companhia de Ostende, as quaes com effeito se publicáraõ a 26.

A carta da Outorga do dito estabelecimento continua, e acaba na fórma seguinte.

CIII. Finalmente por direito do reconhecimento desta outorga, que havemos tido por bem conceder para estabelecer, e formar esta Companhia, será ella obrigada a nos appresentar, e a cada hũ dos nossos herdeiros, e successores hum leaõ coroado, pegando nas armas da Companhia, que peze vinte marcos de ouro.

E assim encarregamos ao nosso carissimo, e muito amado primo o Principe Eugenio de Saboya, nosso Lugar-Tenente, Governador, e Capitaõ General dos nossos Paizes baixos, e na sua ausencia ao nosso carissimo, e muito amado primo o Marquez de Prié nosso Ministro Plenipotenciario no governo delles; e mandamos aos nossos carissimos, e fieis Ministros do nosso Conselho de estado, ao Presidente, e Ministros do nosso Conselho grande, Chanceller, e gente do nosso Conselho ordenado em Brabante, Presidente, e gente do nosso Conselho em Flandres, e a todas as outras nossas Justiças, Officiaes, e subditos, aos quaes póde, ou poderá tocar, e pertencer, que façaõ, consintaõ, e deixem todos os da dita Companhia assim em geral, como em particular plena, e pacificamente gozar, e usar do effeito destas ditas presentes, pelo tempo, que lhe he permittido dos cargos, e condiçoes acima repetidas sem lhes fazer, pôr, ou dar, nem soffrer que lhe seja feito, posto, ou dado alguma perturbaçaõ, ou impedimento em contrario; porque assim nos agrada. Em testemunho do que havemos assignado as presentes da nossa maõ, e nellas feito pôr o nosso grande sello. Dada na nossa Cidade, e Residencia Imperial de Vienna a 19. do mez de Dezembro do anno da graça 1722. e dos nossos reinados do Imperio Romano XI. de Hespanha XX. e de Hungria, e Bohemia XII. *Carlos.*

Principe de Cardona Presidente.

Por ordem de S. Mag. *A. F. de Kurz.*

GRAN BRETANHA.

Londres 26. de Mayo.

ASsegura se que ElRey tem declarado que naõ passará este Veraõ o mar, e que tem mandado vir grande quantidade de agua de Pirmont para usar della no principio do mez proximo em Kenzington, onde já muitos Officiaes da Casa Real tem alugado apozentos. O Conde Mauricio de Saxonia, filho natural delRey de Polonia, chegou aqui de Pariz ha 8. dias, acompanhado de 5. ou 6. Gentis-homens, e teve audiencia del-Rey, e de Suas Altezas Reaes, de quem foy recebido com muitos sinaes de distinçaõ; e como naõ veyo aqui a mais, que a ver a Corte, e as cousas mais curiosas de Londres, volta dentro de poucos dias para França, aonde tem dous Regimentos. Todos os dias vaõ, e vem Correyos de França para esta Corte, e desta Corte para a de França. Dizem que a materia delles he o negocio de Gibraltar, e Porto Mahon, em que se encontraõ muitas difficuldades.

Escreve se de Bath que no dia 22. deste mez se acháraõ naquelle lugar mais de 1200. pessoas para verem o Eclipse, que foy total pelas 6. horas e 40. minutos, porém nesta Cidade, onde este successo havia dado occasiaõ a varios escritos, e tinha sido materia de todas as conversaçoens, sim se vio na hora, que se tinha predito, mas naõ foy taõ grande, nem taõ notavel, como o que se vio ha 9. annos; porque além de naõ ser total, as nuvens,

que se formaraõ pelas 5. horas da tarde, fizeraõ interromper muitas vezes as observaçoens,
ainda quando estava na sua mayor força. Os Mathematicos mais doutos pelos intervallos
lucidos puderaõ ainda julgar que tivera principio pelas 5. horas, e 4. minutos, como se ha-
via dito; mas que naõ fora taõ grande como alguns Astronomos o tinhaõ calculado, em
ordem a Londres.

Henrique Mordaunt, filho mais velho do General de Batalha Mordaunt defunto, e so-
brinho do Conde de Petrisborough, que se achava em idade de 27. annos, e com mais de
cinco mil cruzados de renda, se matou a si mesmo na sua camera com hum tiro de pistola,
depois de haver escrito, e assinado o seu testamento. Seu irmaõ, que teve noticia deste suc-
cesso, o foy ver, e depois de se haver abraçado com o seu cadaver, desembainhou a espada
para se matar, e o fizera se hum criado, que o tinha seguido, lho naõ impedira; mas na noi-
te seguinte se ausentou, sem se saber para donde, deixando escrito a alguns seus amigos, pe-
dindolhes que se naõ inquietassem por causa do seu retiro; porque o naõ fazia com designio
nenhum mao, mas persuadido do sentimento, que lhe causava a desgraça de seu irmaõ, que
lhe naõ permittia o alivio de fallar com ninguem. A 23. se enforcou na sua mesma casa hum
Arquitecto, o mesmo fizeraõ hum Provedor das naos delRey, e hum Sapateiro; e dentro
de 8. dias saõ 6. as pessoas, que tem acabado matando-se a si mesmas; o que ainda que naõ
he novidade rara em Londres, se faz mais notavel por succeder na Primavera, em que se
naõ pode attribuir a effeitos do calor demasiado. O Capitaõ Clinton partio a semana passa-
da para o Mediterraneo com a nao de guerra Colchester, levando a bordo algumas re-
clutas para as guarniçoens de Gibraltar, e de Porto Mahon.

FRANÇA.

Pariz 4. de Junho.

OS negocios desta Corte parece que crescem, e se trataõ com mais calor ao presente.
ElRey tem nomeado estes dias varios Embaixadores. O Duque de Richelieu vay à
Corte de Vienna. O Conde de Cambis, Lugar-Tenente de huma das Companhias
das guardas de Corpo, de S. Mag. Marechal de Campo, e Cavalleiro graõ Cruz da Ordem
Real, e Militar de S. Luis, à delRey de Sardenha, e o Marquez de Fenelon, sobrinho do
precedente Arcebispo de Cambray, Brigadeiro nos Exercitos de Sua Mag. e Inspector da
Infantaria, à da Republica de Hollanda. Mylord Polvarth, primeiro Embaixador, e Pleni-
potenciario delRey da Grãa Bretanha no Congresso de Cambray, veyo a esta Corte incog-
nito, e voltará brevemente. Mons. Dewedderkop, Enviado extraordinario delRey de Dina-
marca, teve a 30. do mez passado a sua primeira audiencia publica delRey, com as cere-
monias ordinarias, e o Balio de Mesmes, Embaixador da Religiaõ de Malta, a teve no
mesmo dia particular de S. Mag.

O Conde de Brolio està nomeado para ir por Embaixador extraordinario à Corte de
Inglaterra, e partirà a semana proxima, porque já recebeu as suas instrucçoens. Dizem que
o Cardeal de Polignac ficará em Roma fazendo as funçoens de Ministro desta Coroa. O
Marechal de Ville Roy tem já licença para poder restituirse à Corte, porém com humas
taes condiçoens, que se entende naõ quererá usar della. Dizem que este Marichal dera hu-
ma queda, indo acavallo, mas que se naõ ferira, nem tivera molestia de consideraçaõ. O
Bispo de Rochester chegou aqui de Bruxellas, e parte para Mompelher, para alli secular de
alguns achaques, que padece.

S. Mag. Christianissima ordenou por hum decreto seu aos Padres de S. Lazaro, o acei-
tar a constituiçaõ da Bulla *Unigenitus* pura, e simplesmente sem nenhuma declaraçaõ, nem
restricçaõ.

O Conde de Marignon, que partio os dias passados por ordem delRey, a levou para ir
comprimentar a Princeza de Bade, e lhe dar em seu nome os parabens do seu casamento
com o Duque de Orleans. A Marqueza de Pons, e as mais Damas, que vaõ esperar aquella
Princeza, se despediraõ ja de Madama a Duqueza de Orleans, e devem partir brevemente.
Algumas das equipagens partiraõ a 26. e o resto a 29. Dizem que gastaraõ 44. dias na jorna-
da na hida, e volta, naõ contando aquelles, que a Princeza quizer deterse no caminho.

HES-

HESPANHA.

Madrid 15. de Junho.

AMbas as Cortes continuaõ nas suas residencias de Santo Ildefonso, e Aranjuez com
perfeita saude, e sem novidade. O Principado das Asturias mandou por Deputados
ao Marquez de Val de Cañane, e a D. Filippe de Cazo para beijarem a maõ a El-
Rey D. Luis em seu nome, e lhe darem o parabem da sua exaltaçaõ ao Throno de Hes-
panha, o que executáraõ em 9. do corrente em Aranjuez na presença de todos os Grandes,
e pessoas de distinçaõ, que se achavaõ naquelle sitio, apresentados pelo Conde de Altami-
ra. O cargo de Commissario geral da Bulla da Cruzada, que exercitava D. Francisco Anto-
nio Ramires de Lapeseina, foy renunciado por elle com approvaçaõ de S. Mag. em D.
Joaõ de Camargo Inquisidor geral destes Reynos, porém reservando para si os emolumen-
tos, e as rendas.

Mandaraõ-se ordens a todos os portos do mar deste continente, para se meterem guardas
em todos os navios estrangeiros.

PORTUGAL.

Lisboa 29. de Junho.

QUinta feira da semana passada, que era o ultimo dia do oitavario da festa de Corpus
Christi, se fez a Procissaõ na fórma costumada, levando o Santissimo Sacramento o
Senhor Patriarca, e acompanhando Sua Mag. e os Senhores Infantes D. Francisco,
e D. Antonio. No Sabbado, em que se celebrou a festa do Nascimento do glorioso S. Joaõ
Bautista, se festejou com gala, e assistencia da Nobreza o nome de S. Mag. e de noite hou-
ve no quarto da Rainha N. Senhora huma Serenata com excellente musica de vozes, e ins-
trumentos, a que assistio ElRey nosso Senhor, e Suas Altezas. O Senhor Infante D. Carlos
se acha sangrado por huma repetiçaõ da sua queixa.

Segunda feira festejáraõ Monsenhores Bicchi, e Firrao a noticia da exaltaçaõ de S. San-
tidade com huma notavel illuminaçaõ dos Palacios, em que vivem, e grande quantidade
de fogo de artificio, e do ar. Tambem fez o mesmo a Igreja de N. Senhora do Loreto, Ca-
pella, e Paroquia da naçaõ Italiana.

Ao Visconde de Vilanova de Cerveira Thomás da Sylva Telles nasceo quarta filha.

A Academia Real continua sempre as suas Conferencias na fórma costumada; e na de
hontem se leraõ os extractos de varios manuscritos curiosos, que vaõ apparecendo.

ADVERTENCIA.

Imprimio-se novamente hum livro em oitavo, que se intitula Escola do Mundo, ou ins-
trucçaõ de hum pay para hum filho, pertencente ao modo com que deve viver no Mundo;
*he segundo tomo, vende-se na logea de Miguel Rodrigues na rua direita das portas de Santa
Catharina, onde tambem se achará o primeiro tomo.*

Outro livrinho, que se intitula Preciosas, e odoriferas flores, &c. *que contém hum Of-
ficio ao Santissimo Nome de Maria, pelas cinco letras de que se compoem, he composiçaõ de S.
Boaventura; vende-se na portaria do Carmo.*

*A 19 deste mez furtáraõ a Mattheus da Sylveira Frade, com chaves falsas, de sua casa
huma armaçaõ de cama de ló carmezim com ramos de ouro, e franjas de retroz de Milaõ cor
de ouro; duas portas de Damasco amarello; duas colchas, huma bordada de ouro sobre setim
azul, e outra de matizes bordada sobre pano da China com forro verde, e borlas de retroz
verde; dous castiçaes de prata lizos, além de muita roupa branca, e vestidos, tanto delle, como
de sua mulher; e de hum cofre vinte e duas moedas de ouro; toda a pessoa que o souber, e tiver
noticia, o revele, porque tem tirado carta de excommunhaõ.*

N. Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.